

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ, SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Cultura, defesa e expansão da Língua portuguesa

— Pelo prof. Vasco Botelho de Amaral

No artigo editorial do *Diário de Lisboa* de 12-III-48 (artigo não assinado, mas obviamente escrito pelo director, cujo estilo, aliás, sempre o revelaria), o dr. Joaquim Manso, ao ocupar-se de *A Nossa Língua*, a propósito da publicação de um *Dicionário* feito por quem escreve estas linhas, afirmou com aquela elegância formal com que sempre sabe vestir a espiritualidade de seus conceitos:

Naturalmente os escritores têm de ter um «estilo», sinal evidente da sua personalidade, timbre mesmo do seu talento. Quer, porém, alterar a índole da língua, tratando-a como se fosse uma qualquer plasticina que os nossos dedos modelam atrabiliariamente, merece reprovação geral. O português sagrou-se com a nossa independência, tornando-se capaz de exprimir o sonho e a realidade, as coisas do céu e da terra.

Para que havemos de recusar-lhe esta realceza?

Mostremo-nos amigos do que, pertencendo-nos, como o ar que respiramos e o solo que cultivamos, possui a singularíssima virtude de nos conservar, com feição inconfundível, no

meio dos outros, sem nos desfigurar-mos ou nos humilharmos.

Escolhi estas palavras luminosamente tradutoras duma verdade esquecida (e até combatida...), porque elas me servirão de escudo para receber o golpe traiçoeiro de quem se afoitasse a vir, com olimpico desdém, afirmar que os problemas da língua nacional não interessam a estas flutuantes bandeiras da Cultura que são os jornais.

Pois é um problema nacional este que venho agitar mais uma vez.

Em 1 de Novembro de 1943, na revista *Ocidente*, lancei a ideia da criação oficial de um «*Instituto da Língua Portuguesa*». (Foi assim mesmo que eu chamei ao neófito, embora também estivesse para lhe chamar *Instituto Nacional da Língua*, nome que pus de parte, por me lembrar de que no nosso País língua e nacionalidade são uma bela coincidência. O Nacional tornava-se, portanto, superfluo).

Não, decerto, por ser eu quem lançava a ideia, mas por ser a Língua (essa formosa mulher portuguesa que faz perder de amores quem nela demora os olhos da alma expressional) a Dama em cuja defesa eu chamava os cavaleiros do Ideal português — o meu alvitre provocou alvoroço, entusiasmo, juramentos de lealdade, juramentos de acção e de devoção.

Revistas, jornais, emissoras falaram do assunto. Escritores, filósofos, gramáticos, técnicos, mentores da educação oficial, deputados e até dois homens eminentíssimos da governa-

(Continua na 9.ª pág.)

Paris

*voltou hoje
a ficar*

sem transportes

PARIS, 13.—Os efeitos da greve geral de 24 horas decidida pela União dos Sindicatos da C. G. T. da região parisiense foram sensíveis desde as primeiras horas da manhã quanto aos transportes urbanos. De facto, a capital acha-se parcialmente privada do serviço do metropolitano e quase totalmente do de autocarros. Alguns sectores do metropolitano circulam a intervalos irregulares. Em contrapartida, afirma-se na Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro que o tráfego é normal nas linhas que servem os arrabaldes e nas linhas principais. Grande parte dos taxis não saiu das garagens. A paralisação dos transportes provocou, como é natural, grandes dificuldades a todos os trabalhadores e empregados que tiveram de ir a pé para as fábricas e escritórios.

O movimento grevista não parece abranger as grandes administrações. Em todos os bairros da capital, a água, o gás e a electricidade são distribuídos normalmente. Mas o serviço de limpeza da cidade, por exemplo, não se fez. Por outro lado, não se assinalam perturbações nos serviços hospitalares de Paris nem da Polícia. A greve não teve repercussão nas fábricas Renault nem nas Citroën, onde os operários têm sempre descanso ao sábado.

Finalmente, em virtude da ordem de greve lançada pelo Sindicato do Livro, nenhum jornal da manhã se publicou hoje. Também não haverá diários da tarde. — (F. P.).

**Este numero foi visado
pela Comissão de Censura**



Os internados na fragata «D. Fernando», à saída dos Jerónimos

Na igreja dos Jerónimos

*foi hoje celebrada missa
por alma do infante D. Henrique
com a assistência de representantes
da Armada e das escolas da Marinha*

Para cumprimento dum desejo expresso pelo seu patrono, a Comissão Infante D. Henrique, da Sociedade de Geografia, mandou celebrar hoje missa por sua alma, nos Jerónimos. Foi celebrante o capelão da Armada, rev. Correia de Sá (Assêca), assistindo, no altar-mór, monsenhor Gonçalo Nogueira, prior da freguesia de Santa Maria de Belém. Acolitaram o celebrante dois cadetes da Escola Naval.

Na capela-mór, tomaram lugares, além dos

estandartes, e entre outras entidades, os srs. capitão de mar e guerra Celestino Ramos, representando o sr. ministro da Marinha; professor Moreira Junior, presidente da direcção da Sociedade de Geografia, drs. João Afonso Corte Real, José Julio Moreira e coronel Lopes Mateus, da comissão promotora da cerimónia; almirantes Sousa Ventura, major general da Armada; Oliveira Pinto, chefe do estado maior naval, e Teixeira Dinis, superintendente dos serviços da Armada; capitão de mar e guerra Armando Ferraz, capitão da Escola Naval; comandantes Loureiro, das residências de Marinha; Santiago Ponce, comandante do navio-escola «Sagres»; Paulo Viana, comandante interino das Forças Navais da Metrópole e Fortee Rebelo, engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal do Alfeite, etc. O comandante Henrique Tenreiro estava representado pelo sr. Luís Moreira Rato, comandante do terço da Brigada Naval.

Na nave central, formaram os cadetes da Escola Naval, tendo á sua direita a respectiva fanfara, seguidos dum pelotão do navio-escola «Sagres», dum terço da Brigada Naval, de alunos da Escola de Marinheiros e Mecânicos da Marinha Mercante e da Escola de Pesca «Rapazes da Cidade», da fragata «D. Fernando», e de dezenas de fieis.

A elevação, a fanfara tocou a marcha de continência.

Acompanhou a cerimónia, com os seus cantos, a «Schola Cantorum» do Seminário de Almada.

Antes da missa acabar, o franciscano frei João Diogo Crespo, assistente da Juventude Católica, subiu ao pulpitto e fez uma oração, dirigida ás autoridades presentes e á juventude do nosso mar. Começou por lembrar: que o Infante D. Henrique, no seu testamento, e em carta dirigida á igreja de Santa Maria de Belém, pediu que, sempre que nela se rezasse uma missa de Santa Maria ao sábado, o sacerdote se dirigisse aos que a ouvissem, rogando-lhes um «Padre Nosso», por sua intenção: —Vamos, pois, cumprir a vontade do Infante!

E rezou um «Padre Nosso», acompanhado por todos os presentes.

Disse que o promontório de Sagres nos mostra a grandeza do mar e a nossa grandeza ainda maior; que, ao contrário do que lhe acontece quando noutro qualquer lugar se aproxima do Oceano, não se sente esmagado, antes, como português, vive nele uma parcela de grandeza, porque foram portugueses os que dominaram esse mar, que aquela rocha foi o pedestal da grandeza incomensurável da nossa Pátria. Evocou a figura do infante D. Henrique, que disse — ainda lá anda por todos aqueles can-

Foi dirigido um apêlo

*aos «Quatro Grandes»
para que resolvam quanto antes
a questão de Berlim*

PARIS, 13.—O dr. Evatt, representante da Austrália e presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, e o secretário geral da Organização, Trygve Lie, dirigiram hoje um apêlo em conjunto aos chefes do poder executivo das quatro principais potências, Estaline, Truman, Attlee e Henri Queille, pedindo-lhes que iniciem conversações imediatas e tomem as providências necessárias para resolver a questão de Berlim.

O apêlo, em forma de carta, foi entregue ás quatro delegações em Paris com o pedido de ser transmitido urgentemente a Truman, Attlee, Estaline e Queille. A carta diz: «Na quarta-feira, 3 de Novembro de 1948, a Assembleia Geral das Nações Unidas, em sessão plenária, aprovou por unanimidade o apêlo ás grandes potências para renovarem os esforços a fim de comprometer as divergências existentes e estabelecerem uma paz firme e estável. Nessa resolução, a Assembleia Geral declarou que o desacordo entre as grandes nações num assunto de vital importância para a Organização das Nações Unidas é actualmente a causa

de profunda ansiedade em todos os povos do Mundo. A Organização das Nações Unidas, no cumprimento da sua mais sagrada missão, é obrigada a prestar auxílio e cooperação para que seja solucionado o problema cuja continuação envolve graves perigos para a paz internacional».

«Essa resolução recomenda ás potências signatárias do acordo de Moscovo de 24 de Dezembro de 1945 que redobrem os esforços com espirito de solidariedade e de mutua compreensão para assegurar o mais rapidamente possível a conclusão de todos os tratados de paz. Os representantes de todas as potências signatárias do acordo de Moscovo prometeram o seu apoio decidido a essa resolução e rotaram-na. Acetaram a ideia de que o Mundo, com justa razão, espera que sejam tomadas medidas activas para que um bom entendimento surja sem demora».

O apêlo continua: «Julgamos que o primeiro passo é resolver a questão de Berlim. O assunto está ainda penden-

(Continua na última pág.)

(Continua na pág. seguinte)

A missa nos Jerónimos

(Continuação da pág. anterior)

tos de Sagres, com o seu olhar de água que anteviu as terras que iam ser descobertas e conquistadas por nós. Em Ceuta começa a epopeia de Portugal. E se Nuno Álvares foi o nosso maior soldado e consolidou a nossa independência, o infante é o melhor modelo dos nossos homens do mar, em honra de quem disse as duas primeiras estrofes de «A Portuguesa». Afirmou que o infante era grande em tudo, e foi grande principalmente na visão do futuro da Pátria portuguesa; falou da austeridade dos seus costumes, da sua força de vontade, da sua vida puríssima nas intenções e nas acções; assim, conseguiu arrastar o povo e a marinhagem e ser uma figura de primeira grandeza na nossa história. Asceta, ele sacrificou tudo ao serviço da Pátria, renunciando a todos os seus amores, até ao da própria família. Recordou a sua recusa a que se entregasse Ceuta para salvar o seu irmão D. Fernando, dizendo: «Tivemos um mártir da nossa fé e da nossa Pátria, mas Ceuta não foi entregue». Esta é a lição do infante: a força de vontade ao serviço do ideal da Pátria.

—Nesta hora amarga para todos, parece que está aqui o infante a dizer-vos que, se hoje não há império a conquistar, há um império a engrandecer e a civilização cristã a defender.

Por fim, recordou a frase do infante quando lhe diziam que não havia dinheiro para conquistar Ceuta («Acabem-se os torneios e as festas, para glória de Portugal»), para pedir aos presentes que não deixem enfraquecer as suas vontades e as suas energias, por «dancings» e «bars».

—Nas vossas fardas eu vejo o futuro da raça portuguesa.

E terminou com as duas primeiras estrofes do hino nacional, após o que as delegações da Marinha e da Pesca retiraram debaixo da forma.

NOTÍCIAS DE ALCÓBAÇA

ALCÓBAÇA, 12 — O concelho de Alcóbaça é visitado nos dias 15, 16 e 17 pelo sr. dr. Afonso Zuquete, governador civil do distrito de Leiria.

No dia 15 serão visitadas as freguesias de Alpedriz, Cós, Maiorga e Pataias; no dia 16, as freguesias de Alfeizerão, São Martinho do Porto, Cela, Barrio e Vestiaria; e, por último, as freguesias de Aljubarrota, Évora, Turquel, Benedita e Vimieiro. Preparam-se grandes manifestações ao representante do Governo.

—Chama-se a atenção das entidades competentes para a aglomeração de carros, carroças e outros veículos que, no dia do mercado, estacionam na Porta de Fora, dificultando assim o trânsito, principalmente os que estacionam à porta do Sindicato Agrícola. Não poderia aquela entidade, nestes dias, fazer os seus fornecimentos pela Rua Engenheiro Duarte Pacheco?

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 12.—A Camara Municipal deliberou conceder à Junta de Freguesia da Torreira um subsídio para melhoramentos no cemitério; fazer uma revisão e aperfeiçoamento das avenças dos impostos indirectos para o próximo ano de 1949; proceder ao arrolamento dos contribuintes do imposto de trabalho para o ano de 1949 e inscrever no orçamento ordinário do próximo ano 25 por cento do produto líquido dos adicionais às contribuições do Estado, destinado a obras e melhoramentos.

—Em serviço de inspecção a Delegação Concelhia da Intendencia dos Abastecimentos, esteve nesta vila o inspector sr. tenente-coronel Miguel da Conceição Correia.

—A escola oficial das Quintas da Torreira precisa de obras urgentes de reparações, pois, caso contrário, poderá assistir-se ao seu desmoronamento. A Camara já pediu providencias.

Homenagem a um professor

VILA NOVA DO PAIVA, 12.—A Casa das Beiras concedeu este ano o «Prémio Casa das Beiras» ao professor sr. Mário de Oliveira, durante uma conferência levada a efeito nos Paços do Concelho, em que usaram da palavra o presidente do município, sr. José de Sá Pinto, director escolar, e major Roboredo. O homenageado há 34 anos que exerce o professorado, com grande aprumo moral.

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, tonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos ANIMAIS (termite ou formiga branca, caruncho, etc.) e VEGETAIS (fungos, etc.)

PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas

Nas cores: Verde, Incolor e Castanha

A VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes Geraes para o Império Português

MARIO COSTA & C., LTD.

PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º

LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º

Telef. 23571

Telef. 24343

CAÇA ABUNDANTE

Delicioso coelho à caçadora, afamados doces e vinhos regionais, só no restaurante «O Caçador», junto ao Clube Paço do Caçador, entre Bucelas e Freixial.



Com «HALDA»

os seus dedos terão asas

a máquina de escrever de «toque» leve como uma pena

Maior facilidade de escrita sem aumento de esforço...

Mais cartas, e cartas mais bonitas... são estas algumas

das vantagens que caracterizam a «HALDA», a máquina

de escrever de «toque» leve como uma pena.

A «HALDA» significa grande velocidade de escrita com

um mínimo de desgaste, pois nada menos de 49 rola-

mentos de esferas suecas, auxiliam V. Ex.ª a escrever

mais depressa.

O «toque» leve, o funcionamento suave, as suas belas

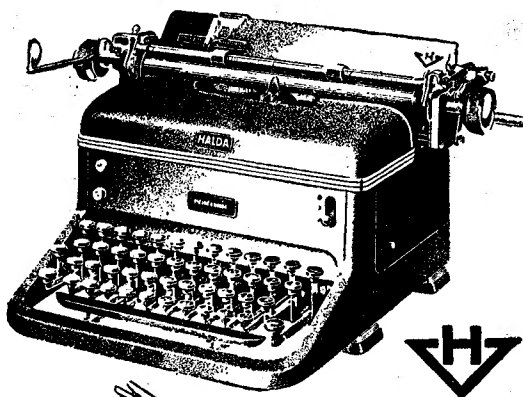
linhas e a cor verde mate, fazem da «HALDA» um prazer,

tanto para as mãos como para a vista. Experimente-a e

compreenderá porque se diz: «Com a «HALDA» os seus

dedos terão asas».

HALDA UM PRODUTO FACIT
FABRICADO NA SUÉCIA



Com a «HALDA» os seus dedos terão asas!

Peça catálogos e demonstrações aos
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.da
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º Esq.º — LISBOA
Telefones 20353-32903

Agentes no País:
SANTARÉM, LTD.a
Rua Ramalho Ortigão, 40 — PORTO
Telefone 24587

AGENCIA COMERCIAL DO MONDEGO, L.da
Avenida de Sá da Bandeira, 2-B
COIMBRA

AGENCIA COMERCIAL DE FARO, L.da
Rua de Santo António, 57/59
Telefone 76 — FARO

H-201

DE LUTO

Manuel Martinho

Na sua residência, vivenda Ramalho, em S. João do Estoril (Monte Leite), faleceu o sr. Manuel Martinho, de 51 anos de idade, natural de Ameixoeira, construtor civil. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 10 horas, saindo da referida morada para o cemitério do Estoril.

D. Rita da Conceição Rodrigues Baptista Gomes

Faleceu a sr.ª D. Rita da Conceição Rodrigues Baptista Gomes de 73 anos, mãe do professor sr. Alberto Rodrigues Baptista Gomes, director do Colégio Verney, e do sr. Joaquim Rodrigues Baptista Gomes, empregado na Fábrica Magalhães Basto. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério Oriental.

A valorização da biblioteca do Instituto Francês

Foi agora organizada, no Instituto Francês, com remessas expressamente mandadas pela Direcção Geral das Relações Culturais, uma pequena exposição permanente das ultimas novidades, cuidadosamente escolhidas, das edições francesas nos vários ramos da cultura. O acesso está facultado ao publico, todos os dias uteis, das 11 às 13 e das 16 às 19 horas. Os livros expostos, aos quais se juntarão exemplares emprestados, serão substituídos por outros ao fim dum mês, e depois irão enriquecer o fundo já importante da biblioteca de leitura e trabalho do Instituto Francês, que conta para cima de onze mil volumes, com secções especializadas de literatura clássica e contemporânea; artes, filosofia, geografia, etc.

Além da leitura e consulta no próprio local, funciona um serviço de empréstimo a domicilio, para assinantes, que recebem um catálogo impresso, muito bem editado. A biblioteca, na Rua de Santos-o-Velho, 11, está aberta todos os dias uteis, das 10 e 30 às 13 e das 16 às 19 horas, excepto aos sábados da parte da tarde.

TARDE CULTURAL

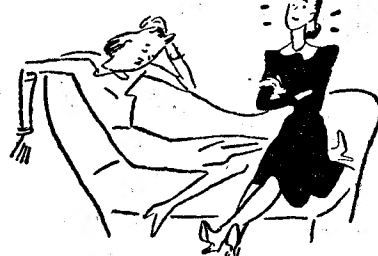
no Liceu Maria Amália

Sob a presidência do sr. cardeal patriarca efectua-se amanhã, no salão de festas do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, uma tarde universitária, promovida pelas juventudes católicas universitárias feminina e masculina. O professor dr. Carlos Santos faz uma conferencia, seguindo-se a apresentação de numeros de musica, a cargo de Fernanda Melo, Grazi Barbosa e Vasco Barbosa.

Um polícia alerta!

Luís Garcia, de Alenquer, seguia, ontem à tarde, pela Avenida da Liberdade, montado numa bicicleta, que há dias fora furtada a Augusto de Azevedo Ferreira, residente na rua Tomás da Anunciação, quando se encontrava a porta do Suisso Atlantico Hotel. Um guarda de serviço naquela artéria reconheceu a bicicleta pela chapa de inscrição, mandou parar o ciclista e levou-o para a esquadra da Praça da Alegria, de onde transitou para os calabouços do Governo Civil.

NÃO TEM
DISPOSIÇÃO
PARA NADA?



Sente-se sem alegria? Parece-lhe que não pode fazer nada?

A prisão de ventre, permitindo a acumulação de venenos em todo o organismo, produz, vulgarmente, dores de cabeça e outros incómodos que tiram a boa disposição. Quando se sentir assim, é a altura de experimentar os Sais Kruschen que, operando suavemente sobre os seus intestinos e auxiliando-lhe a digestão, lhe restituirão as energias e a boa disposição.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmácias.

PALHAVÃ

Passa a ter um modelar estabelecimento de Leitaria, Pastelaria, Charcuterie e Café. CHIC DE PALHAVÃ, após completa remodelação e sob a gerência dos seus sócios Horácio Levi do Nascimento e Manuel Ribeiro Machado, reabre hoje, pelas 18 horas, aguardando as estimadas ordens dos seus clientes e amigos.

EST. BENFICA, 101—Tel. 70458

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
As 21,30 — A peça em 3 actos,
original do DR. RAMADA CURTO
As Meninas da Ponte da Bica
com: PALMIRA BASTOS,
MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO,
à frente dum grande elenco
Amanhã, «matinée» às 16 horas

MARIA VITORIA A's 20,30
e 22,45
Um êxito de gargalhada
Com a nova revista fantasia popular
O Pirata da Perna de Pau!
com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Go-
mes, Luiza Durão, Eugénio Salvador à
frente dum valioso elenco
com Carlos Leal no «compere»
Amanhã, «matinée» às 16 horas

APOLO 2 Sessões 2
20,45 e 22,45
GRANDE ÊXITO
DA COMÉDIA PARA RIR
CASEI COM UM ANJO!
com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ
ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO
e JOSÉ AMARO nos principais papéis
Amanhã, «matinée» às 16 horas

AVENIDA 2 Sessões
As 20,30 e 22,45
O GRANDE ÊXITO DE MOMENTO
«CLAUDIA»
da companhia brasileira de comédia
Notável criação de Eva Todor
AVISO - Este famoso espectáculo repre-
senta-se em 2 sessões.
Amanhã, «matinée» às 16 horas

O Mário da Palhota
(ex-empregado da Junta do Café
Colonial)
Atendendo aos pedidos dos seus
amigos e clientes resolveu não
encerrar durante o Inverno o seu
estabelecimento, onde continuará
a servir os seus pratos coloniais.
Telefone Estoril 932

Solar da Alegria
P. da Alegria, 56 — T. 24282
 direcção de Julio Proença

Hoje, das 21 e 30, até
de madrugada, estreia, nes-
te Salão, a (Voz de ouro do
Fado)
BERTA CARDOSO
num programa com Adelai-
de Fernandes, Ivete Pessoa,
Alberto Costa, José dos
Santos, Rogério Fernandes,
e os «ases» da harmonica
MANOS ALEXANDRES.
ENTRADA, 5\$00. Amanhã, «matinée», com
10 artistas.

Mirante
Tel. 22402
RESTAURANTE TIPICO

PREFECT
O carro utilitário perfeito

RITZ CLUB O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
R. da Glória - Telef. 25140
O grande e famoso acontecimento artístico do momento
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
e as sensacionais cantonistas-vocalistas e bailarinas
ROSITA MONTANA, ROSA MARTINEZ
HERMANAS HIDALGO num formidável conjunto

OLIMPIA CLUB O SEMPRE
EM FESTA!
Grande êxito da
graciosa estreia
a vedete coreográfica **AMALIA GARCY** num programa
colossal com
MARUJA HERRERO (DULCINEA)
as insinuantes bailarinas **CONCHITA CANDIL e CARMEN UBILLA**
E A ANIMADA ORQUESTRA OLIMPIA

HOJE - CONDES
Um filme para rir e para chorar!
A FORMIGA

Quem viu Adelina Abranches representar
a peça decerto querera ver Elisa Galve
interpretar o filme



A FORMIGA (Chiruca) é uma peça
de teatro muito conhecida do nosso
publico, que a viu representada por
Adelina Abranches. Filmes Castello
Lopes apresenta-nos hoje, no CON-
DES, o filme argentino extraído dessa
encantadora comédia em que Elisa
Galve e Catalina Barcena, dirigidas
pelo realizador espanhol Benito Pero-
jo, são detentoras dos principais pa-
péis femininos. A FORMIGA é uma
comédia que fará vibrar os corações.
Os espectadores rirão com gosto ao ve-
rem «A FORMIGA». Chorarão lágrima-
s sentidas ao acompanharem o dra-
ma intimo de «FORMIGA». Porque A
FORMIGA é um filme enternecedor,
em que as cenas hilariantes alternam
com as cenas sentimentais. O que
constitui duas horas de espectáculo
inolvidável, que perdurará muito tem-
po na memória dos que o virem.

LUTA LIVRE
AMERICANA
Amanhã, às 22 horas, no Casablanca
do Parque Mayer

O combate que o publico pediu depois da
vitória de Figueiredo no campeonato dos meios
médios.

FIGUEIREDO
forte, d'namico e agil contra
BARRIGANA
o colosso do Montijo que aspira a arrebatar a
José Luis o seu titulo.
GASNIER
o violento campeão do Sul da França contra
o toireiro-lutador
ELMORENO
Sousa Neves - Jack Rocha
Jota - Correia
Preços populares para que todo-o
publico possa assistir a esta sessão
em que os portugueses
têm o principal lugar

CORTIÇO-BAR
Rua da Glória, 53, das 22 às 3,30 horas
NOITE DE FADOS E GUARRADAS
em ambiente proprio, castico com
MARIA EMILIA DE RUJO
e outros famosos artistas populares
Servem-se ceias. - Óptimo serviço de bar

UM MAESTRO DE 9 ANOS
regeu um concerto em Londres

LONDRES, 21 — Cerca de 40 antigos agentes da Polícia ti-
veram a incumbência de guardar Pierino Gamba, «o rapaz maravilha
da Itália», que tem apenas 9 anos, quando este terminou um con-
certo no Círculo de Harringay, a que assistiram 8.000 pessoas. Cen-
tenas de admiradores pretendiam arrebatar em triunfo Pierino Gam-
ba, que regeu a I Sinfonia de Beethoven, a abertura da ópera
«Egmont» e a sinfonia «Novo Mundo», de Dvorak. O publico cha-
mou-o ao proscénio oito vezes. Pierino regeu extra-programa uma
parte da V Sinfonia de Dvorak antes da orquestra tocar pela se-
gunda vez o hino nacional, a fim do juvenil maestro poder escapar
aos seus admiradores. Junto do Círculo estava reunida grande
multidão em volta do automóvel e o minúsculo maestro teve de ser
conduzido em braços para o carro. Mesmo depois era impossível
fazer avançar o automóvel. Interveio por fim a Polícia para abrir
caminho. Muitas pessoas correram atrás do automóvel e o tráfego
esteve suspenso durante alguns minutos. — (R.).

O que se acaba de ler não é um artigo de publicidade, mas sim
o texto integral de um telegrama que a Reuter fez publicar em Ju-
nho ultimo nos jornais do País e do estrangeiro.

Nele nada há de exagero. Disso se convencerá quem a partir
da próxima quarta-feira apreciar o fenomenal e jovem maestro de
9 anos.

PIERINO GAMBA
na encantadora comédia-musical distribuida por
FILMES ALCANTARA
A GRANDE AURORA
onde o pequeno artista dirigirá várias peças sinfónicas.

ARCADIA O DANCING N.º 1
DA CAPITAL
FORMIDAVEL PROGRAMA DE VARIEDADES COM AS GRANDES
ATRAÇÕES
TRIO ALONSO
BETHY AND BOB ANDREU
MARILIS DE LAGUNAR - LES DEUX PARISIENNES
MARY-MELY, HERMANAS RODRIGUEZ, LITA-ANLLEI E MABEL
VALENCIA
— EM PLENO TRIUNFO A CELEBRE ORQUESTRA —
MANOLO BEL

O vosso bebé tem expressões
encantadoras
Fixal-as num bom retrato da
FOTOGRAFIA ACHILLES
Especializada em fotografias
de crianças
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

Uma historia de amor que
não esquece mais
São Luiz
A Orquídea Branca
com Barbara Stanwick, David
Niven e Richard Conte
«Matinées» diárias
T. 27172-A's 21 e 30

EDEN Vingança de Mulher
Um filme extraído da novela
do celebre escritor Aldous
Huxley com Charles Beyer
«Matinées» diárias
Tel. 20768
S 21,30

TRINDADE 2.ª semana
SÃO VICENTE DE PAULO
com Pierre Fresnay
Matinées diárias às 15,30
A's 21,30
Tel. 20000

ODEON 2.ª semana
Por Seu Amor
Grande criação de DEANNA
DURBIN com Donald O'Con-
nor e John Dall
«Matinées» diárias
A's 21 e 30

GINÁSIO Os Misericordiosos
6.ª e totalmente nova
versão cinematográfica
com GINO C. RVI
Hoje, às 21,15

LIS Viver em Paz
Selvagem Branca
Tel. 4 8560
A's 21 e 15

2. semana
TIVOLI Catedral da Musica
O melhor filme musical até
hoje feito, com os maiores
artistas do Mundo
AS 21,30
Telefone 50595
«Matinées» diárias

Exito sensacional
Politeama Ana Karenina
com Vivien Leigh, Ralph
Richardson e Kieron
Moore
Este cinema tem renovação de ar
TELEFONE 26305
HOJE
AS 21,30

Hoje, estreia
CONDES A FORMIGA
com Elisa Galve, Catalina
Barcena e Manuel Callado
«Matinées» diárias
AS 21,30
Tel. 22523

2.ª semana triunfal do
famoso romance
CAPITOLIO As Duas Orlas
com Alida Valli e Maria
Denis
Tel. 27493
Hoje, às 21 e 30

A casa cercada
R E X Ser ou não ser
Viver em Paz
TERRASSE Selvagem Branca
A's 21 e 30
Tel. 20817 — S 21 e 15

Inconquistáveis
CASINO ESTORIL
com Gary Cooper

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Foi adiada para os primeiros dias da próxima semana a estreia, no Variedades, da comédia «Do céu caiu uma velha», a qual estava anunciada para hoje.

A companhia do actor Alves da Cunha dá um espectáculo em Alcobaca, no dia 21 do corrente.

Consta que a companhia portuguesa de revistas e operetas que está a trabalhar no Rio de Janeiro, irá, no seu regresso de S. Paulo, dar alguns espectáculos a Pernambuco e Santos.

A actriz Aura Abranches, ao contrário do que havia pensado, já não fará a sua festa com a peça «Pardalito», mas sim com três actos de diversas obras ainda não designadas, tendo escolhido a data de 19 deste mês para a sua realização. As festas de Alfredo Ruas e Luis Filipe ficaram sem efeito, por falta de datas disponíveis.

A actriz Maria Sampão, que era esperada ainda este mês, só deverá chegar a Lisboa em Janeiro, para interpretar a figura de «Madalena de Vilhena» no filme «Frei Luís de Sousa».

É possível que a peça «De braso y por la calle» seja representada no teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, pelos artistas Madalena Sotto e Luis Filipe.

As passagens da companhia brasileira de Eva Todor para o Brasil estão marcadas no vapor «Santarem», que parte para ali nos primeiros dias de Janeiro.

Na próxima quarta-feira, o «Solar da Alegria» inaugura os seus espectáculos de «musical», os quais terão como animador e um dos seus principais intérpretes, o actor Octávio de Matos.

O arranjo das revistas para a «tournée» dos «Artistas Unidos» foi confiado ao ponto e escritor teatral Antonio Torres.

Amanhã, primeiro domingo da nova companhia de circo, realizam-se duas «matinéas», no Coliseu, às 14 e 15 e às 17 horas.

O figurinista Pinto de Campos só regressará a Lisboa depois da estreia no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, da revista «Tá bem ou não tá?», cujos ensaios começaram na passada segunda-feira.

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra reelegeram o dr. Paulo Quintela presidente da assembleia geral, presidindo à direcção o estudante Joaquim António dos Santos Simões.

Primeiras exhibições

«Vingança de mulher», no Eden

Um homem francês, em terra estrangeira, é condenado à morte, por um crime que não cometeu. O espectador, que pelo título português sabe tratar-se de «Vingança de mulher», lança os olhos para duas suspeitas: a de ter podido ser a enfermeira, que detesta todos os homens e, em especial, os franceses, e a de dever ter sido, com mais probabilidades e indicações, uma amiga da vítima que lhe ama em silêncio o marido. Mas tudo se volta contra este, vítima de despeitos vários, e o espectador sofre até ao fim com o erro que a Justiça sanciona inexoravelmente.

Contra o erro da Justiça surge-se a Ciência, representada pelo médico da vítima e da criminosa, a qual leva a involuntária confissão por processos inteligentes. A novela, com muito de policial, é de Adons Huxton e tem o título original de «The Gioconda simile», e Dolan Korda realizou o filme de forma a fazer sofrer o espectador até ao fim. Jassica Tandy é a criminosa vingativa, com seu sorriso de Gioconda feia e doente, e Charles Boyer o condenado inocente, sóbrio no gesto, mas cada vez mais enfático na fala e nas atitudes de homem fatal, apesar dos muitos anos e dos poucos cabelos. Inteligente «sir» Cedric Hardwicke no médico, e no seu lugar as restantes três mulheres. Complementos felizes, com um original quarteto de polícias, curiosidades, e uns bons desenhos animados. —Visor 58.

«Os Miseráveis», no Ginásio

A obra universal e humana do grande Victor Hugo encontrou no cinema a realização e a interpretação à altura da sua grandeza.

Porque se trata de uma obra da maior expansão, que todos conhecem profundamente, era difícil condensar no cinema o entredo, o desenvolvimento e a própria essência de «Os Miseráveis». Devemos dizer que o realizador, Riccardo Freda, venceu inteiramente, dando-nos um filme emotivo e profundo, com cenas de um singular dramatismo, e um interesse que nunca se extingue, antes aumenta à medida que as imagens se sucedem. E fez bem o Ginásio em nos dar a obra completa, passando as duas partes, visto só assim ser possível apreender a grandeza de «Os Miseráveis», na sua realidade e intensidade dramática.

A interpretação é magnífica, sobressaindo o trabalho magistral de Gino Cervi, que, no papel de Jean Valjean, nos dá uma figura luminosa de verdade e realismo, estudada nos mínimos detalhes. Também Giovanni Hinnrich cria um inspector Javert assombroso.

Vinhos da Quinta de Aguiar

«Condé de Agueda»

Mundialmente conhecidos

Unicos distribuidores:

Est. J. Paulino d'Almeida, Lda.

MONTE ESTORIL

Tel. Est. 68

Nova companhia de circo no Coliseu

No «carrousel» vertiginoso e feérico das companhias de circo, estreou-se ontem mais uma, a terceira desta temporada, no Coliseu. Antigamente, um programa de circo, sem nunca envelhecer, durava a temporada, ou, pelo menos, três meses garantidos, quer chovesse, quer ventasse. Hoje, o público «queima» os artistas, por mais prodigiosos e sensacionais que sejam—adoptando a linguagem sonante hiperbólica da pista—em poucos dias, exigindo sempre mais e melhor. Por mais extraordinário que isso pareça, há sempre coisas novas. Dir-se-ia que, no Mundo, «el fenómeno», a «estrela», a «vedeta», o «prodígio»—para fazermos representar, linguisticamente, alguns dos principais países do ocidente—é, afinal, uma coisa extraordinária, mas normalíssima. Não é tanto assim! Para exemplo, temos um Coliseu, que tem para este ano organizada meia dúzia de companhias, com temporadas determinadas, de maneira a dar ao público não um só espectáculo de circo, mas muitos, com variados copiosos de variegadas cores e de múltiplos desenhos.

A companhia que ontem se estreou tem um momento admirável de emoção, dado pelos voadores Cedreanos, os mais famosos e extraordinários que temos visto, e que, ontem, ouviram do público uma destas aclamações que esturmem, de turbilhão, como um ciclone. É um número de excepcional classe, constituído por dois trapezistas e uma senhora, que se lançam no espaço, em espantosas acrobacias, fazendo saltos mortais, pinos, ou passando uns por debaixo dos outros, com uma notável elegância, precisão e audácia. A certa altura dão-nos a impressão nítida de que «nadam» no espaço, com seu elemento natural.

Enfim, «Os Miseráveis» é um destes filmes que não se devem deixar de ver para se ficar com a impressão do que é possível fazer-se hoje no cinema, quando o realizador e os intérpretes têm garra. —Visor 44.

Uma só palavra: formidável!

A nova companhia de circo do Coliseu, com atracções electrizantes. A sensacional escada humana dos acrobatas. Amanhã, duas «matinéas»



Os famosos palhaços pinguins

Diferente de tudo. Uma companhia de gigantes. Atracções formidáveis. Espectáculo de intensa alegria. Os maiores lances de audácia humana. Números electrizantes. Turbilhão da morte. Escada humana de acrobatas. Palhaços colossais. A mais pequena trapezista do Mundo. Mundo de maravilhas, que não tem fim. Amanhã, primeiro domingo, duas «matinéas»: primeira, às 14 e 15; segunda, às 17 horas.

VIDA ARTISTICA

XII missão estética de férias

Pela Academia Nacional de Belas Artes foram conferidos os prémios «Luciano Freire» e «Rocha Cabral», respectivamente, a Mário Vale Garção e Jaime Isidoro, estagiários da XII missão estética de férias, cuja exposição de trabalhos se encerra amanhã.

Trabalhos em cortiça

Foi hoje inaugurada, nos salões do Pavilhão Português, no Parque Mayer, uma exposição de trabalhos em cortiça, executados por Jorge Sobral.

Sociedade «ESTORIL»

Horário dos comboios

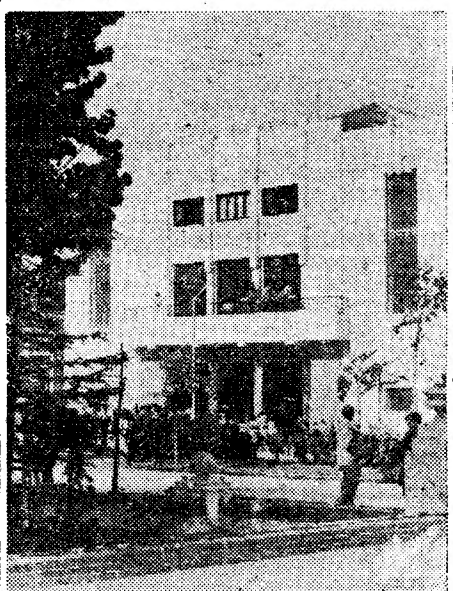
A partir da próxima segunda-feira, dia 15, o comboio que parte de Cascais às 8 horas e que chega a Cas do Sodré às 8 e 40 partirá à mesma hora para chegar a Cas do Sodré às 8,45, com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes e com paragem em todas as estações até Alges.

A marcha deste comboio é a que consta do respectivo aditamento ao cartaz-horário.

Zibral é outro grande artista, cheio de verve, que aproveita a sua espantosa altura para nos dar uma hilarante fantasia mimico-acrobática, coreográfica, ou musical, em que não se perde um pormenor. Quer-nos parecer que o público não o aplaudeu como devia. O artista português «Rothir», que se intitula o «Deus do Fogo», provou, de várias maneiras, que é incombustível. Marc e Sylvie são dois excelentes bailarinos acrobáticos, que escondem sob a elegância uma prodigiosa farsa. Rápidos, sinérgicos, desenvolvem, no espaço, uma variedade incrível de imagens, que empolgam a visão. Vitali, com o seu «cão vagabundo», é todo um espectáculo de graça e de humor, no género da «comédia della arte» italiana, com ressaibo próprio.

Muito bem os cavalos apresentados por Mazano. Animais elegantes, cheios de nobreza, perfeitamente educados, que se distinguem pela sua inteligência musical, podendo até considerar-se virtuosos. Mazano, excelente cavaleiro, dirigiu todo o número montado, obtendo um verdadeiro êxito.

De efeito, a atracção aérea Raymil's em que nós vemos uma mulher susentar, pendurada num trapezo, dois corpos humanos balouçantes, além de outros prodígios ginásticos de sensação. Façamos, ainda, em «Berty e Borrest», magníficos perchistas aéreos, um dos quais formidável de força dental. Um deles segura, nos dentes, um trapezo, sobre o qual o seu companheiro faz toda a espécie de exercícios. O Trio Astes, de muito interesse, e os palhaços «Los Mendez», contagiante de hilaridade. Uma companhia para vinte dias, visto que já se anuncia outra para o dia 3. Só os Cedreanos mereciam estar uma temporada. O público nunca se cansaria de admirá-los. —T.



O Novo ATLANTICO Cine-Teatro, inaugurado há dias brilhantemente em Ilhavo, com uma instalação completa de projecção e som AGA-Baltic, a mais categorizada marca internacional e também já bem acreditada no País



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

— Telef. 32889 —

Hoje, até de madrugada

NOITE POPULAR

Animador Filipe Pinto

A. Marceneiro Reparação do consagrado fadista: ALFREDO MARCENEIRO e os aplaudidos artistas Maria Augusta, Celeste Rodrigues, Armando Gonçalves, Cidalisa do Carmo e o Cantor Romântico TONI DE MATOS. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. AMANHÃ — MATINÉE. O Luso é o Salão de mais Ambiente Castiço e onde se ouve Bom Fado.

PORTO PRESIDENCIAL

Distribuidores: RUA DOS BACALHOEIRO, 18-LISBOA

Telefones 20503-20504

PELES

Casacos, Capas, Estolas, etc.

Peleiros estrangeiros, especializados

OFICINA PROPRIA

Aven. Defensores Chaves, 32, r/c., D.

TELEF. 70296

Vida musical

Um novo cantor



Ricardo Manuel

Concertos no Politeama

Perdemos dois dos concertos da 1.ª série organizada por Solmaior. O nosso reatar agora foi feliz. Achámos excelente a ideia de abrir o programa com uma «sui» para cinco instrumentos de sopro, do compositor brasileiro O. Lorenzo Fernandez, que já conhecíamos e admirávamos. Esta obra, dividida em quatro andamentos, é bastante composta como estilo, ressaltada, porém, pela sinceridade, a ingenuidade atraente do que exprime, marcado por sérios e favorecido pelas bem combinadas sonoridades. Cabe a Luis Boulton, músico trabalhador e dessempeirado, o mérito da organização do grupo composto por ele flauta, José dos Santos Pina (oboé), Carlos Saralva (clarinete), Angelo Pestana (fagote) e Carlos Rodrigues (trompa); a execução foi de bastante probidade, numa modalidade pouco cultivada; e certamente o simpático agrupamento tem requisitos para se aperfeiçoar em segurança, em relevo justo da expressão, em clareza de sentido musical. Já foi digno de nota o carácter de música da câmara dado a esta execução.

A 2.ª parte do programa, muito maior, coube a Sérgio Varela Cid, que está menos petiz, mas sempre franzino—a aproximar-se da idade perigosa, sem nada, contudo, que nos faça recear uma alteração ou uma falha na carreira privilegiada que encetou. A sua sensibilidade é cada vez mais fina, mais profunda, mais penetrante: o jogo técnico, sempre fúente, cada vez mais adestrado. Em Chopin, não se pode chamar tração à bravura que lhe falta para certa «Potlaca», nem a naturalíssima fala de largueza de traço em certo «Estudo»; e é inacreditável que vença a planície da «Cathédrale Engloutie», de Debussy. Quanto às Variações de Haydn, são por natureza o seu elemento; e aonde mais nos cativou, pela perfeição atingida num mundo ao mesmo tempo objectivo e ideal, foi na Suite francesa em sol maior de Bach, e no «Doctor Gredus ad Parnassum», de Debussy. Assim juntou Sérgio Varela Cid mais uns louros à sua já rica colecção. —Francine Benoit.

ESTORIL WONDER BAR

YACHT CLUB RESTAURANTE

Todos os dias

(Nos terraços do Casino)

JANTAR à AMERICANA

ORQUESTRA LUSITANIA

Reservam-se mesas para jantar pelo telefone Estoril 730

O serviço de Restaurante do YACHT CLUB será efectuado no WONDER BAR sempre que o tempo não permita a permanência no exterior

BEBE CAFÉ MOINHO DE OURO

O CAFÉ MOINHO DE OURO

encontra-se à venda na

AFRICANISTA

MOINHO DE OURO N.º 2

RUA DA PALMA, 39-41 — LISBOA

Enviamos encomendas para toda a parte

Vinhos de mesa e espumantes naturais da QUINTA DE S. MIGUEL

(Mealhada)

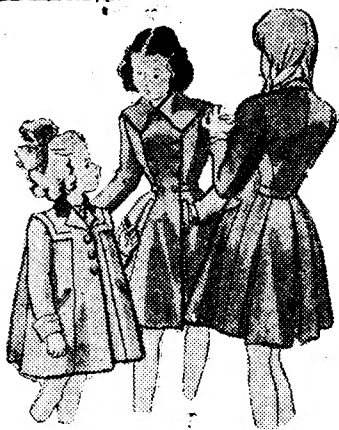
A marca dos entendidos

Unicos distribuidores:

Est. J. Paulino d'Almeida, Lda.

MONTE ESTORIL

Tel. Est. 68



Contra o frio

Modelos de casacos muito confortáveis e elegantes, que devem ser confeccionados com fazendas de lã, que tenham uma certa maleabilidade, embora sejam bastante espessas.

+Página da MULHER+

Duas rendas de «crochet»

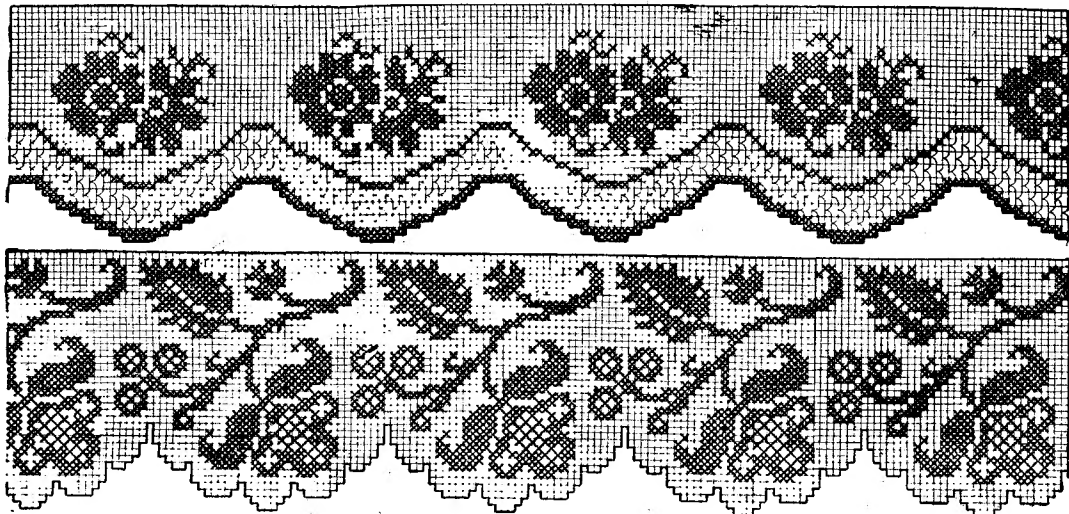
São do melhor gosto artístico estas rendas que se destinam a toalhas de jantar.

A primeira é feita na malha de abertos e fechados e na malha inglesa; a segunda é feita, apenas, na malha de abertos e fechados.

Executadas estas rendas com algodão «Mercer» Corrente n.º 60 e agulha de barbeta n.º 11, a primeira terá, na largura, 0,30 m e a segunda 0,20 m. Nesta dimensão e com os respectivos cantos, fornecemos os desenhos das

10\$00. Os números avulso devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio e as assinaturas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto nas remessas de números isolados que nos sejam pedidos contra reembolso. Nesse caso custa 3\$50 sobre o valor total da encomenda.

Pedidos à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa.



CULINARIA

Bifes à inglesa

Usam-se 500 grs. de carne do lombo e 100 grs. de manteiga. Escolhe-se a carne do lombo bem tenra que se corta em tiras grossas, da espessura de 3 centímetros pelo menos, e colocam-se sobre a grelha previamente esquentada. Quando a parte superior da carne começa a humedecer-se com gotas de sangue volta-se a carne e espera-se que o sangue apareça igualmente do outro lado. Retira-se então para a travessa que se deve ter aquecido e tempera-se com sal fino e pimenta, barrando as tiras de carne, abundantemente com manteiga, por todos os lados que, derretendo ao contacto do calor que a carne traz da grelha, forma um molho delicioso.

«Soufflé» de arroz

Usam-se 6 ovos, 150 grs. de azeitonas de Elvas, 1 colher de farinha, 1 colher de manteiga. Quando sobre o arroz pode aproveitar-se do seguinte modo: passa-se pela máquina de moer e deita-se para uma vasilha de loiça onde se lhe junta a farinha, as gemas de 4 ovos crus, e as respectivas claras batidas em neve. Juntam-se-lhe ainda 2 ovos cozidos cortados aos bocadinhos, assim como as azeitonas dessecadas e um raminho de salsa muito picada. Tempera-se tudo com sal e pimenta e leva-se ao forno durante um quarto de hora numa forma untada com manteiga.

Ovos com molho «Bechamel»

Usam-se 6 ovos, 4 cebolas, 30 grs. de manteiga, 30 grs. de farinha de trigo, 1 litro de leite, sal, pimenta, noz moscada, azeite para fritar.

Cozem-se em água e sal as cebolas, cortadas em rodela finas. Batem-se os ovos e faz-se uma omeleta ao modo habitual, espalhando-os na seringa com azeite a ferver e enrolando logo que comece a ganhar crosta a parte de baixo. Logo que esteja pronta, coloca-se na travessa e corta-se em rodela que se cobrem com a cebola cozida. Em seguida, espalha-se por cima de tudo o molho «Bechamel», da seguinte maneira:

Põem-se ao lume numa caçarola as 30 grs. de farinha com as 30 grs. de manteiga. Mexe-se bem até que a farinha fique loura e junta-se-lhe o leite. Mexe-se sempre com uma colher de pau até começar a ferver. Retira-se então para o lado, para ferver devagar e deixa-se tomar consistência. Tempera-se com sal fino, pimenta e noz moscada ralada e serve-se logo que esteja a farinha cozida.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

duas rendas na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 16 que contém muitos outros para roupas de cama e de mesa, adornos do lar e do vestuário, monogramas, motivos infantis, ponto de cruz e muitos «crochets». Preço desta publicação mensal, avulso, 3\$50; assinaturas, a partir de qualquer número—um ano, 40\$00; seis meses 20\$00; três meses

CASACOS MODERNOS

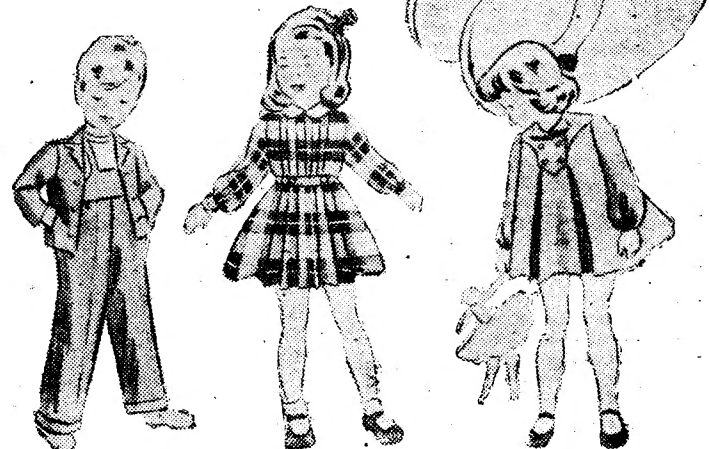
Três casacos elegantes, com todos os requintes modernos, que se impõem para o próximo Inverno. Os moldes para qualquer destes casacos, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 2\$50. Não se enviam contra reembolso.



LAIT DÉMAQUILLANT
THO-RADIA

A base de Bálsamo do Peru

Todas as noites com um pouco de algodão embebido em leite Tho Radia, procedereis à limpeza radical da pele. Ficará assim admiravelmente preparada para absorver o creme Nourrissant Tho Radia do qual deveis fazer uma aplicação ao deitar com o fim de dar à vossa epiderme, saúde, vigor e beleza.



PERGUNTE PARA SABER

Maria Angélica—Albuns com desenhos para toalhas de mesa, que também tenham «Richelieu», com desenhos de flores, não se encontram à venda. Estamos a fornecer às nossas leitoras, mediante 50\$00, os primeiros quinze números da Folha de Desenhos para Bordados e Rendas os seguintes desenhos: roupas de cama, 15; toalhas de jantar e de chá, 12; jogos americanos de «napperons», 9; centros de mesa e «napperons» vários, 12; sacos para guardanapos, 4; guarnições para roupa interior, 4; motivos infantis para roupas de berço e de vestuário, 89; monogramas, 212. Além destes, encontram-se 39 desenhos de ponto de cruz para toalhas de jantar, de chá e «napperons» americanos, com guardanapos correspondentes a todas as peças. Nessa colecção encontra-se, também, os seguintes desenhos para «crochets» em quadriculados de 4 milímetros: rendas com cantos, 76; entremeios com cantos, 29; jogos americanos de «napperons», 4; «napperons» grandes e pequenos, 19; encaixes de roupa interior, 2; guarnições triangulares, 45.

Se lhe interessa, pode adquirir esta colecção na nossa Administração, ou pelo correio. Com o pagamento adiantado o porte é grátis e na remessa contra reembolso custa-lhe 3\$50 sobre o valor da encomenda. Deve dirigir o seu pedido à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Uma algarvia que está para casar—1.º—O tratado francês de labores a que se refere, está esgotado.

2.º—Leia o que respondemos a «Maria Angélica».

3.º—Na secção de «Culinária», vamos publicar as receitas que deseja conhecer, e nenhuma quantia terá de nos enviar por esse facto.

Uma dona de casa inexperiente—Para a massa tenra lhe ficar em boa contestura e paladar, não deverá pôr-lhe mais de uma colher de manteiga, por cada quatro colheres de farinha, bem cheias. Se a manteiga for muito salgada, deverá temperar a massa com um pouco menos de sal.

Célia—Estamos a estudar a maneira de podermos fornecer às nossas leitoras, por preços mais baixos, os moldes de «toilettes», feitos com medidas especiais. Brevemente publicamos esses preços.

Rosicler

Casa ESPECIALIZADA EM ARTIGOS de VESTUÁRIO PARA MENINOS

R. DA ASSUNÇÃO, 71-TEL. 30209
(LOJA E 1.º ANDAR)
JUNTO A RUA AUGUSTA

PARA USAR EM CASA

Fatos de uso caseiro para crianças de 2 a 5 anos. A publicação destes modelos foi pedida pela nossa leitora D. Albertina Veiga.

PARA O MAIS PEQUENINO

Aqui ficam três modelos que são fáceis de realizar e muito confortáveis para os dias frios que vão aproximar-se.



Um casquinho curto acolchoado e trabalhando em «matelassé», um involucre de «peluche» e uma camisa para dormir, de flanela, são artigos indispensáveis no enxoval de um bebé.

Lembramos às nossas leitoras que têm muito a ganhar adquirindo os moldes para o enxoval de bebé que facilitam a execução de todas as peças de vestuário dum recém-nascido, compreendendo as do vestuário, do berço e do carrinho.

A colecção completa dos moldes importa em 20\$00 e pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importância em dinheiro, selos ou vale de correio, devem ser dirigidos à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso que importa em 3\$50 sobre o valor da encomenda.

Prisão de ventre
LAXAX
Comprimidos

Laxativo infalível e óptimo regulador intestinal—próprio para senhoras—activo, energético e económico, sem substituição porque, LAXAX só é igual a LAXAX

Enviam-se literaturas
Rua Arco Marquez Alegrete, 58-1.º
LISBOA
Vende-se nas Farmácias

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

AO POR DO SOL

O Mundo é grande e pequeno, como a sombra dos homens. São estes, com os seus cometimentos, que lhe fixam as dimensões.

Luís XIV, no meio da sua corte, não era inteiramente feliz, porque sentia, no prazer de ser único, a fraqueza de ser forte.

O Diabo é um mendigo, às portas do Céu e um nababo, aos olhos dos ambiciosos sem escrupulos.

As guerras surgem, geralmente, na hora em que é necessário varrer as teias de aranha que a felicidade deixa, depois de perdida.

Os verdadeiros pecadores pensam em Deus, somente quando necessitam descansar.

Se as nossas boas intenções fossem iguais aos nossos apetites, talvez Judas tivesse fundado um banco.

Depois das grandes vitórias resta ainda um inimigo a vencer. De quem se trata? Do próprio vencedor.

Sem um pouco de mistério, em torno de nós, o coração humano seria cego de todo.

Quem quiser conhecer a humanidade, lendo, estudando e profundando a história, terá ocasião de ver como o passado cabe todo nas nossas incertezas.

A Felicidade chamou para junto de si a Riqueza, a Beleza e a Inspiração, e disse-lhes:

—Chegou a hora de acabar com as desigualdades na terra. Sede de todos e na mesma medida.

Passados alguns anos, elas voltaram, consternadas:

—Fizemos o que nos mandaste, mas nada conseguimos: os homens, monstros de ingratidão, preferem arrastar a sua miséria, na dor e no trabalho, a fim de não serem iguais uns aos outros.

No «milagre da multiplicação dos pães», os famintos, sem dar por tal, reconquistaram o paraíso, mas só por meia hora.

Se nós pudessemos subir tão alto como os condores, tiraríamos da bela aventura o desejo de a repetir, em maior escala. E' assim que se purifica o orgulho e se desbarata a soberba.

Por mais que o crime seja crime e a blasfêmia seja blasfêmia, fica sempre no nosso peito, a chorar, uma virtude ignorada e humilhada.

Do grito, sai a revolta que agita as turbas e das turbas o clamor que faz estremecer o universo.

O traidor nunca é tão corajoso e ousado que, ao arrecadar o preço da traição, seja capaz de medir a sua infâmia.

O medo e o terror das responsabilidades devem ter qualquer parentesco com a avaria, porque se escondem e no seu refugio esfregam as mãos de contentes.

Há um suave perfume, no bater do nosso coração, quando percebemos que, no meio do maior silêncio, alguém que não vemos acompanha os nossos passos, dizendo-nos: —Pára e escuta o silêncio que traz uma mensagem só para ti...

O elogio muito repetido ou a lisonja muito prolongada enganam os tolos, mas põem de sobreaviso os cautelosos.

Se o nosso espírito fosse inclinado ao sono como o nosso corpo, ele não teria papel diferente do dos moços de cego.

Os grandes amores, de que faz menção a História, criam bolor como as roupas guardadas em gavetões húmidos.

Quem pudesse ser tão sincero que nunca traisse a sua consciência teria sobre os outros homens o valor das moedas de ouro, entre o papel desvalorizado.

A mulher mais carinhosa é aquela que, com o filho nos braços, não lhe sente nunca o seu peso.

Faz amanhã 100 anos

o antigo hospital de Rilhafoles
onde esteve o Colégio Militar
e que foi convento de frades

Comemora-se amanhã, 14 de Novembro, o primeiro centenário da fundação do antigo hospital de Rilhafoles, mais tarde hospital-manicômio Miguel Bombarda, depois, e erroneamente, Asilo Psiquiátrico Miguel Bombarda, e desde ontem, com propriedade, Hospital Miguel Bombarda, justa denominação.

Este estabelecimento psiquiátrico—que em nada se parece com o velho Rilhafoles, que era uma vergonha material e uma mediocridade clínica—é hoje uma instituição decente, que tem vindo gradualmente progredindo, em processos científicos, assistência e instalações, desde o tempo do professor dr. Miguel Bom-

barda, até chegar á actual direcção do dr. Almeida Amaral. De sordido, hoje, áparte um ou outro esconso, só tem o nome que ficou na tradição oral: Rilhafoles.

No século XVII aquilo por ali eram terrenos de má sementeira, com um comoro ou colina ao alto. No século XVIII alargava-se naquela zona de Lisboa, vizinha da Carreira dos Cavalos e da Bemposta, a quinta de Rilhafoles, que o padre bracarense, José Gomes da Costa, cubiou para nela instalar o convento da congregação do oratório de S. Vicente de Paulo, casa religiosa que primeiro esteve para ser criada em Braga.

Um alvará de D. João V, de Janeiro de 1717 concedeu a licença, e vieram então para a quinta de Rilhafoles, onde existiam umas casas e fácil foi construir uma igreja, quatro padres italianos e dois irmãos leigos. Anos depois, foi imposto que a congregação se subordinasse ao cardeal-patriarca de Lisboa, mas o padre Gomes da Costa não se sujeitou e ficaram no convento, que era pobre, apenas um padre catalão, um outro italiano e quatro portugueses. A casa missionária caiu em decadência.

Mas D. João V reconsiderou em 1738, e concedeu licença para que o convento ficasse sujeito ao superior da ordem, que estava em Paris. Dirigia-a em Lisboa, o padre José Jofre e vieram então religiosos franceses, italianos, catalães, foram admitidos novíços, o rei passou a proteger a casa, onde se fizeram obras de beneficiação, completadas depois do Terramoto, que nela fez alguns estragos. E assim até 1834, ano em que, pela extinção das ordens, os religiosos da missão saíram. O casarão ficou abandonado, até que veio a ideia de nele se instalar o Colégio Militar, fundado em 1802-1803, e que estava na Luz desde 1814. Fizeram-se obras de ampliação, e o Colégio, de tão bom nome, instalou-se no velho Rilhafoles, em 1835, e ali se conservou até 14 de Novembro de 1848, que foi quando o transferiram para o Convento de Mafra (o Colégio voltou para a Luz em 1859, tornou a Mafra em 1870, para se instalar definitivamente na Luz em 1873).

Foi então—Novembro de 1848—criado um hospital de alienados, em Rilhafoles, que logo ali começou a ser instalado mal o último «menino da Luz» voltou as costas.

E' este o centenário que agora se comemora. A assistência aos loucos fez-se com várias reformas e boas disposições. Mas a verdade é que, a despeito de obras, regulamentos e dedicacões, aquilo não passava de um casarão, no qual treze anos de permanência do Colégio Militar não tinham acabado com o aspecto sórdido, e as adaptações não lograram arrejamento, e, sobretudo, lotação para tantos alienados que por lá se acumulavam. O problema subsistiu até há umas dezenas de anos, e só ultimamente se esclareceu. O descongestionamento, deve-se ao novo hospital Julio de Matos; esse descongestionamento permitiu uma melhoria assistencial e clínica, que é hoje uma consoladora realidade, que honra o subsecretariado da Assistência, e o actual director e corpo clínico.

O velho edificio (hoje em grande parte transformado) foi, pois, 127 anos convento, 13 anos Colégio Militar, e é há um século exacto hospital de alienados.

Da velha quinta de Rilhafoles dos séculos XVII e XVIII, não restam vestígios, a não ser, talvez, uma ou outra nesga da cerca onde agora os loucos calmos procuram as estrelas á hora do Sol.

COZIDO Á PORTUGUESA

E' hoje o prato do dia no apreciado restaurante-salo de chá «Mirante», ao cimo do elevador de Santa Justa, e custa apenas 15 e 10 escudos, respectivamente a meia dose e o quarto. Amanhã, domingo, há arroz á Valenciana (também 15 e 10 escudos). Todas as noites tocam viola Martinho de Assunção e guitarra Jaime Santos, havendo fados por Xavier Pinto, Carlos Ramos, Maria Loureiro, Maly Socorro e Lidia Nunes, (Telefone 22402).

Tsaldaris foi encarregado de formar o novo Governo grego

ATENAS, 13.—Chegou esta manhã de avião, vindo de Paris, o ministro dos Negócios Estrangeiros e antigo chefe do Governo populista, Constantin Tsaldaris. O seu regresso segue-se á demissão do Governo de Themistocles Sophoulis. O rei Paulo convidou Tsaldaris a visitá-lo ao meio dia de hoje e nos círculos políticos supõe-se que Tsaldaris será o chefe do novo Governo. Afirma-se que o novo Governo será constituído o mais depressa possível por causa da conferência das quatro nações balcánicas que se inaugura em Paris na próxima segunda-feira, de acordo com a decisão tomada na semana passada pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Tsaldaris declarou hoje que a crise ministerial da Grécia era «inoportuna e perigosa» e que as negociações para a constituição do novo gabinete vão principiar «sem demora». Antes de conferenciar com o rei Paulo, Tsaldaris declarou aos jornalistas que a crise «tem de ser resolvida radicalmente e dentro de poucas horas».

Tsaldaris queixou-se de que tivera de sair de Paris, «onde a vitória moral da Grécia tinha de ser completada», para regressar a Atenas, a fim de resolver «uma crise inoportuna». Falando acerca dos resultados do debate sobre a Grécia na Comissão Política das Nações Unidas, o ministro dos Negócios Estrangeiros declarou que o povo grego «tem de se unir em volta do Governo, de forma que os nossos adversários compreendam que a Grécia não pode tornar-se uma outra Checoslováquia». —(Reuter).

ATENAS, 13.—O rei Paulo da Grécia convidou hoje o chefe populista Constantin Tsaldaris para constituir o novo governo em substituição do gabinete de coligação populista-liberal que pediu ontem a demissão. O rei declarou a Tsaldaris que desejava que a crise estivesse solucionada o mais tardar na próxima segunda-feira. Quando saiu do palácio real, Constantin Tsaldaris declarou aos jornalistas que vai iniciar imediatamente negociações com os chefes do seu partido. —(R.).

O homem

encontrado morto
na estrada do Guincho
não foi atropelado
mas morto à paulada?

Ainda não está esclarecido o caso da morte do jornalista José dos Santos, cujo corpo foi encontrado na estrada do Guincho, mas parece, no entanto, que não restam já dúvidas de que não se trata de um atropelamento, como a princípio se supôs.

O inspector da Polícia Judiciária, sr. dr. Melo e Silva, e os chefes Sampaio e Roque, bem como os agentes Bracinha, Pais e Barradas, que tomaram a seu cargo as investigações, têm desenvolvido uma extraordinária actividade no sentido de descobrir o autor do crime. Desde ontem que as diligências se sucedem, não cuidando os investigadores de outro assunto.

Ontem ficaram detidos no Torenl catorze indivíduos, sobre os quais recaem várias suspeitas e de cujas declarações se esperava que resultassem valiosos elementos para o esclarecimento da verdade. No decorrer dos interrogatórios, soube-se que o José dos Santos estabeleceu ultimamente uma especie de sociedade com mais dois indivíduos e que os sócios não andavam muito de acordo uns com os outros, por dificuldades de ordem financeira. Um dos sócios da hipotética sociedade era um indivíduo chamado Francisco José Mateus, empregado da lagosteira das furnas que existem na estrada do Guincho, a pouca distancia do farol da Guia, e foram, precisamente, as declarações deste homem que deram consistência ás primeiras suspeitas de homicídio voluntário. Conta ele que, no dia em que o José dos Santos foi encontrado prostrado na estrada, o sócio lhe telefonara para as furnas a dizer que gostava de falar com ele. Respondeu-lhe que fosse procurá-lo ali e que levasse consigo uma garrafa de bom vinho. Quando mais tarde lhe foram dizer que aparecera ali próximo um homem morto, teria interrogado imediatamente: E' o Santos. Tem ao pé uma garrafa?

Ora o José Santos foi realmente encontrado na estrada que conduz á lagosteira e tinha, a poucos metros de si, uma garrafa de vinho, completamente intacta. Só junto da nuca apresentava um ferimento profundo, não mostrando o corpo quaisquer outros sinais que deem consistência á hipotese de atropelamento. Estas circunstancias, agravadas pela suspeita apresentada por Albino Fernandes, hospedeiro da vítima, fizeram pensar que o Mateus não seria estranho á morte do Santos.

Mais tarde, entre os catorze indivíduos detidos appareceu um, o Manuel dos Prazeres, que, ao cabo de prolongado interrogatório—cerca das 3 horas de hoje—afirmou que o José dos Santos não fôra atropelado, mas morto á paulada por um tal João Coxo, acrescentando que a cena fora presenciada por um seu irmão José dos Prazeres e por outro homem.

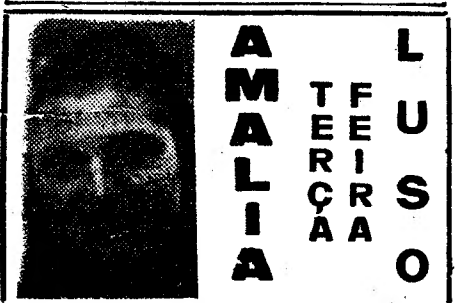
Após esta sensacional declaração, seguiram para o lugar do Cobre, em Cascais, dois automóveis com os chefes e agentes encarregados das investigações e o Manuel dos Prazeres, que se prontificou a conduzi-los á presença do irmão e do João Coxo. Pelo caminho, o Manuel dos Prazeres foi descrevendo com larga copia de pormenores a forma como dizia ter sido morto o José dos Santos. Posto, porém, em presença dos dois indivíduos que indicara, pôs-se a chorar, enquanto aqueles, indignados, negaram terminantemente a versão indicada.

Conduzidos todos para o Torenl, onde chegaram cerca das 5 da madrugada, o Manuel dos Prazeres voltou a fazer as primitivas declarações, insistindo na sua afirmação de que o irmão vira o Coxo matar o José dos Santos. Esta estranha attitude fez levantar suspeitas sobre o próprio Manuel dos Prazeres. Para tentar esclarecer o papel deste, a Polícia voltou hoje á povoação de Cobre, donde trouxe mais um preso, que vai agora ser acareado com o declarante, esperando-se que o mistério fique em breve desvendado.

Não

use qualquer Pasta para os seus dentes. Para evitar e tratar as doenças da boca use

PASTA MEDICINAL COUTO



LORD
EXPÕE
ULTIMAS CRIAÇÕES
SAPATOS-CHAPLUS-GRAVATAS
RUA AUGUSTA, 201



O notável busto de Alvaro de Castro, executado por mestre Costa Mota

Um busto em bronze

do dr. Alvaro de Castro
feito por Costa Mota

Está exposto no «atelier» de mestre Costa Mota um notável busto em bronze, do antigo ministro dr. Alvaro de Castro, que se destina ao museu que, em Moçambique, tem o nome dessa nobre figura, que tão exemplarmente serviu o nosso País.

Trata-se de uma obra de notável carácter artístico, modelada com largueza, duma execução técnica perfeita, que interpreta, fielmente, a fisionomia aberta e bondosa de Alvaro de Castro. Mestre Costa Mota deu-nos uma das suas melhores obras, a tal ponto que nós julgamos estar na presença, não duma reprodução, mas do próprio modelo, palpante de vida.

O busto, que está patente na Rua Damasceno Monteiro, 24, tem sido muito admirado, e foi mandado executar por um grupo de amigos do dr. Alvaro de Castro, de que fazem parte os srs. generais Sá Cardoso, Pereira Bastos, Tristão de Betencourt, coronel Pires Monteiro, dr. Caetano Gonçalves e outros.

O desastre de Vale de Lobos

Foi muito concorrido o funeral do empresário Clemente Vicente

Realizou-se hoje, às 11 horas, da igreja de Santa Isabel, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do empresário Clemente Vicente, que foi dirigido pela Agência Barata. Antes, o prior celebrou missa de corpo presente. Encorporearam-se no préstito funebre, além da família da vítima, entre a qual seu filho, sr. Clemente Vicente Nunes—que também ficou ferido na cabeça, no terrível desastre automobilístico ocorrido anteontem em Vale de Lobos, perto de Santarém—numerosas pessoas, entre as quais os srs. tenente-coronel Oscar de Freitas, inspector dos espectáculos, drs. Azevedo Pereira, João Luis Soares, Augusto Freire de Figueiredo, Armando Cordeiro Ramos, Fernandes Lopes e Teles Dinis, engenheiros Abreu Nunes, Patrício Alves, José dos Santos Moreira e Reis Bettencourt, comandante Francisco Spinola, Mário de Noronha, procurador á Camara Corporativa, representantes de todas as sociedades de filmes e de todas as companhias fornecedoras de gasolina, proprietários, garagistas, instrutores, motoristas, etc., em muitas dezenas de automóveis. Sobre a urna foram colocadas muitas flores.

O estado dos feridos

Continuam em estado de extrema gravidade dois dos feridos no trágico desastre automobilístico de Santarém, que estão internados no hospital daquela cidade. Apenas o sr. Estevão da Silva, proprietário de uma colchoaria na Praça do Brasil, veio do hospital de Santarém para Lisboa, recolhendo a um dos quartos da Associação de Socorros Mtuos dos Empregados do Comércio e Indústria.

O sr. António de Sousa Monteiro, no entanto, sentiu algumas melhoras, mas mantém-se em estado gravíssimo, continuando em coma o sr. Jacinto Henriques. O sr. José Dias Paula, cuja transferência para Lisboa chegou a avistar-se, também continua em Santarém, dada a gravidade do seu estado.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Na sessão plenária que se realiza depois de amanhã, às 17 horas, na Academia das Ciências, em honra do jurista brasileiro dr. Levy Carneiro, falarão o presidente da Academia e o prof. dr. Fernando Emídio da Silva.

A rápida intervenção

sobre os especuladores da batata
deve assegurar rapidamente

o regresso à normalidade do mercado

Os nossos reparos sobre a especulação que se desenhava quanto á venda de batata foram perfeitamente justificados, pois que, tendo entrado em acção, os fiscais da Intendencia não tardaram a encontrar motivos para proceder contra os especuladores.

Assim, desde ontem, mesmo durante a noite, a fiscalização intensificou a sua actividade junto dos retalhistas e armazenistas, não só no sentido de evitar que este produto fosse assambarcado, como também para impedir a sua venda por preço superior a 1\$60 cada quilo, conforme foi determinado oficialmente para venda ao publico, tanto mais que havia comerciantes que podiam vender a batata por preços inferiores áquele, fixado como limite máximo.

A maior parte dos retalhistas, porém, estava a acatar o preço de 1\$60. Alguns, porém, aproveitando um momento de indecisão e confusão causado por não terem chegado a Lisboa as remessas habituais, trataram de esconder a batata, com o fito de a vender mais cara. Oito destes comerciantes especuladores foram ontem mesmo descobertos e presos. Tinham retirado o produto das vistas do publico, a ver em que paravam as modas.

Que sucedem, então, para se ter dado esta crise?

O Governo resolveu há dias libertar a batata de quaisquer peias, dispensando para a sua circulação as guias habitualmente passadas pelos Gremios da Layoura. Os Gremios, ao terem conhecimento, pela Imprensa, das declarações do sr. ministro da Economia nesse sentido, deixaram imediatamente de passar guias, mas a C. P., como es a disposição governamental não tinha sido publicada no «Diário do Governo», recusou-se a fazer o despacho sem a apresentação das guias. Daí, este interregno na chegada das remessas habituais para o consumo de Lisboa. O referido despacho saiu ontem na folha oficial e o assunto deverá, assim, normalizar-se.

O publico pode queixar-se pelo telefone

O sr. capitão Silva Pais, com quem falámos hoje, disse-nos que, no caso de os comerciantes pedirem preços superiores ao fixado para a batata ou se neguem a vendê-la, podem os consumidores fazer as suas queixas á Direcção dos Serviços de Fiscalização pelos telefones 29204 a 29207, a fim de serem tomadas rápidas providencias contra os infractores.

Um aviso aos comerciantes grossistas

O director dos Serviços de Fiscalização chama a atenção de todos os comerciantes grossistas de batata para que não descurem o envio imediato da batata já adquirida em varias re-

A origem do poder político

segundo a «Declaração dos Direitos do Homem»

PARIS, 13.—O art. 19.º do projecto de «Declaração dos Direitos do Homem», tal como foi aprovado pela Comissão Social da O. N. U., diz, nomeadamente: «1.º — Todos os individuos têm direito a participar na direcção dos negócios publicos do seu país directamente ou por intermédio dos seus representantes livremente escolhidos. 2.º — Todos os individuos têm direito a ascender nestas condições de igualdade, ás funções publicas do seu país. 3.º — A vontade do povo deve ser a base da autoridade dos poderes publicos; esta vontade deve exprimir-se por meio de eleições sinceras a effectuar periodicamente por sufrágio universal e voto secreto ou conforme processo equivalente que garanta a liberdade de voto». — (F. P.).

Iberia Bar-Restaurante

R. Ivens, n.º 28—Telefone 28218

Comunica aos seus Ex.ºs Clientes e amigos que encerra aos Domingos, para descanso semanal do seu pessoal.



Emersonize o seu lar

Com um receptor popular da famosa

Emerson Radio

Martex
A casa que V. Ex.º deve preferir para calçar com elegancia e distincão
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

EM 3 LINHAS

A Camara não autoriza—até por motivos de ordem higiénica—que se vendam carnes nos mercados de levante. Estes destinam-se apenas a produtos cujo exercicio seja permitido em lugares de terrado.

De muitas regiões do Norte do País, assinalam-nos ventos do Norte que varrem as pastagens. Por outro lado, as nascentes ainda não reventaram, o que principia a inquietar a lavoura.

O professor dr. Paulo Quintela continua a orientar e a presidir, por eleição, á assembleia geral do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.

Belem tem uma aspiração: a criação de um parque infantil num dos seus jardins. Não parece que seja difícil dar corpo á aspiração.

E' curioso que as moedas de meio tostão já circulam, em muitos sitios, com o valor de tostão. Pode ser ilegal, mas é pratico e não prejudica ninguém.

Um preto do Brasil, antigo escravo, João Pereira—que foi português—já se casou duas vezes e quer casar-se a terceira. O caso—diz o telegrama—é que tem 134 anos e 50 tetrametos...

Na acção de investigação de paternidade, em Serpa—a que já nos referimos, intervêm, além de 100 reus e 160 testemunhas, 7 advogados de Lisboa, Moura e Serpa.

Amalia Rodrigues vai a Londres cantar na B. B. C. A letra dos seus fados e canções será distribuída em inglês.

Uma sociedade belga vai continuar, por conta da Direcção Geral de Minas, as sondagens para avaliar as reservas carboníferas da concessão Moimho da Ordem. Custam 2.528 contos.

A Emissora Nacional vai adquirir dois novos emissores de 100 kw, e instalará um sistema de antenas dirigidas.

Foram nomeados chanceleres dos consulados em Madrid e Malaga, respectivamente, os drs. Assa Castel-Branco e Luque Santana.

A questão da Palestina

Foi aprovado pela O. N. U.
o plano do dr. Bunche

PARIS, 13 — A comissão especial nomeada pelo Conselho de Segurança e que é constituída pelos representantes de sete países, aprovou hoje, totalmente, o plano apresentado pelo medianoeiro interino, dr. Ralph Bunche, para estabelecer linhas de tréguas e zonas desmilitarizadas na região de Negev, no sul da Palestina. Votaram a favor desse plano os representantes da Grã-Bretanha, da França, da China, dos Estados Unidos, da Colombia e da Bélgica. O representante soviético absteve-se de votar.—(Reuter).

A próxima demissão de Mackenzie King

OTTAWA, 13.—O primeiro-ministro do Canadá, Mackenzie King, declarou numa conferência á Imprensa que na segunda-feira de manhã apresentaria a sua demissão formal ao marechal Alexander, governador geral do Dominion, indicando ao mesmo tempo a pessoa que possa constituir novo governo.

Mackenzie King disse pensar que o governador geral convocaria imediatamente o sucessor escolhido e que pouco depois lord Alexander teria em seu poder a lista completa do novo ministério.—(Reuter).

EDUARDO MARTINS
(CHIADO)

mostra a sua colecção de vestidos e casacos para a presente estação a partir do dia

15 do corrente
na RUA GARRETT, 9

Evite as mãos gretadas



No inverno, com tempo frio e humido deve empregar-se

CREME NIVEA

por ser muito eficaz contra as fendas e vermelhidão da pele. Use o Creme Nivea preventivamente, friccionando todas as noites a cara e as mãos, e também de dia antes de sair. A sua pele ficará lisa e macia.

Quinquina
Farmacia, Branco & Fernandes, Lda.
89, Rua Sapateiros, 10, Lisboa



Grande Academia Brasil

Corte - Costura - Chapéus - Malhas

CAROLINA TELLO participa ás suas Ex.^{mas} Alunas e a todas as senhoras que estão esperando para começar os seus cursos de CHAPEUS que estes recomeçam em 16 do corrente mês podendo desde já fazer as suas inscrições.
P. DO BRASIL, 4, 3.º — TEL. 62700

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «PATRIA»

Sairá em 20 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

N/VAPOR «QUIONGA»

Sairá em 23 de Novembro recebendo carga geral para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

VAPOR «LUGELA»

Sairá em 1 de Dezembro, recebendo carga para:

S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes, com escala por Leixões

PAQUETE «IMPERIO»

Sairá em 11 de Dezembro, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos

PAQUETE «COLONIAL»

Sairá em 20 de Dezembro, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

N/Motor «BENGUELA»

Sairá em 26 de Dezembro, recebendo carga geral e de frigorífico para:

Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (seconvier). Com escala por Leixões.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Loja de Modas São, Limitada

Por escr. de 3 de Novembro corrente, lavrada a fls. 33 do L.º n.º 610, das notas deste cartório, foi constituída entre as sr.^{as} D. Maria do Carmo Lamelas e Sofia Modesta da Silva uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos art.ºs seguintes: 1.º— Esta sociedade adopta a denominação de «Loja de Modas São, Limitada», fica com a sua sede nesta cidade e domicílio na Avenida de Roma, n.º 19-B, a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início para todos os efeitos, desde 1 de Outubro ultimo; e o seu objecto é o exercício de comércio de modas, retrozeiro, fanqueiro e bazar, podendo explorar qualquer outro ramo em que os sócios acordem, excepto o bancário. 2.º—O capital social é de 30 contos, em dinheiro, está inteiramente realizado e corresponde á soma das 2 quotas de 15.000\$00 cada uma, subscritas uma por cada sócio. 3.º—Os suprimentos feitos pelos sócios á caixa social, vencerão ou não juro conforme entre si for convencionado. 4.º—E' livre entre os associados a cessão total ou parcial de quotas. Na cessão a favor de estranhos os sócios terão sempre o direito de opção. 5.º—A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de ambas as sócias, ambas as quais ficam nomeadas gerentes. A sociedade, porém, em caso algum será obrigada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos estranhos aos negócios sociais. 6.º—Em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade e designadamente em letras, cheques e recibos, é sempre necessária e obrigatória a assinatura das 2 gerentes. 7.º—Os balanços serão anuais e fechados com a data de 31 de Dezembro; e os lucros líquidos apurados, depois de separados 5 % para o fundo de reserva legal, serão divididos pelas sócias na proporção das quotas. 8.º—Esta sociedade dissolver-se-á apenas nos casos e termos legais. 9.º—Em todo o omissio regularão as disposições legais applicaveis e designadamente as disposições da lei de 11 de Abril de 1901. Lisboa, 9 de Novembro de 1948. O ajudante do notário dr. Caetano Nunes, Ilda Hermógenes da Silva Marques.

50% ECONOMIA

15\$20 DE PRESTAÇÃO MENSAL, SEM FIADOR, DENTRO DA AREA DE LISBOA E IMEDIAÇÕES

TUDO MODERNO PARA O LAR

AV. DUQUE DE LOULÉ, 20-B • TEL. 5 0395 • LISBOA

Gabardines de lã

1.ª QUALIDADE a 780\$00

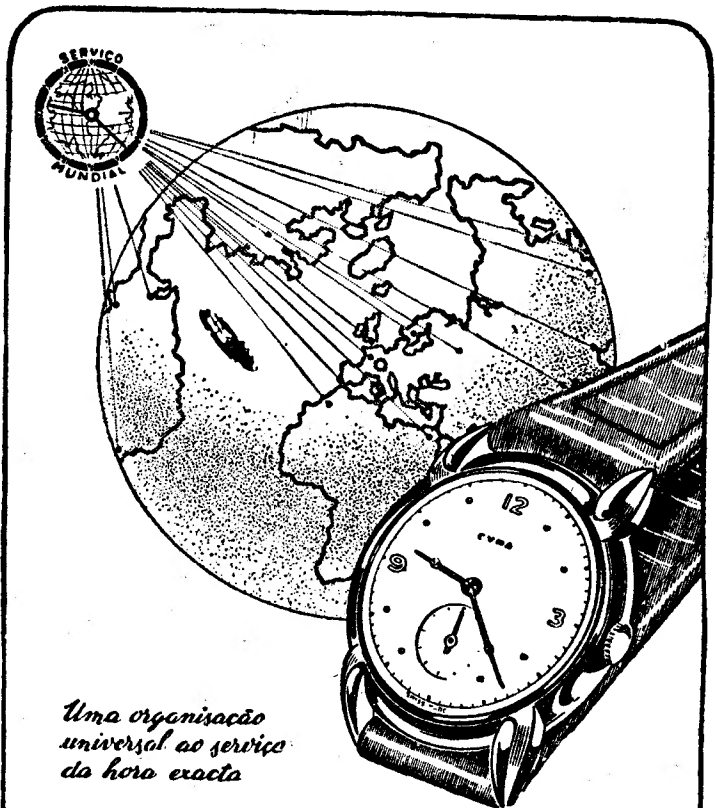
Impermeáveis para homem e senhora

Casa MAX

193-A-R, de D. Estelani, 193-B

Ovos

Vende a loja das Caldas, R. Conde Redondo, 47-48, esc. 1.ª, duzia c. 700 gramas 16\$00.



Uma organização universal ao serviço da hora exacta

CYMA

A qualidade de reputação mundial

CANETAS
de todas as marcas e para todos os preços
REPARAÇÕES
de canetas de todas as marcas
CARGAS
para todas as canetas estereográficas
Fellisminos & Machado, Lda.
(Officinas Conklin) — Rossio, 93, 3.º — Lx.
Estilografica — P. Batalha, 23
R. S.ª Catarina, 293 — PORTO

SOTAL

A Carpete nacional Duas Faces, em lã e de tipo oriental

A' venda nas casas da especialidade

Representantes exclusivos para Portugal e Colónias:

GUILHERME SILVA, FERREIRA, L. DA

RUA DA PRATA, 214-224, 1.º

LISBOA

«VIAGENS MONDALCO»

TRAVEL AGENCY-ALVARA N.º 9

Trata esta Agência com rapidez e competência da realização das diligências indispensáveis á concessão de passaportes ordinários, aquisição de bilhetes de passagens em qualquer meio de transporte, reserva de lugares, transporte de bagagens, instalação em hotéis ou estabelecimentos similares, e ainda a organização e preparação de viagens no País e no estrangeiro, nos termos da legislação em vigor.

Venda de bilhetes de todas as companhias terrestres, marítimas e aéreas.

RUA DO OURO, 165, 1.º

Telefs. 2 9840 - 2 7222 — LISBOA



MONDALCO, LDA.

PARA RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES

O PAQUETE DE LUXO

«ANNA-C»

EM 16 DE NOVEMBRO 1948

AR CONDICIONADO • BANHO E CHUVEIRO NA MAIORIA DOS CAMAROTES • DUAS PISCINAS • ESPAÇOSOS «DECKS» DE DIVERTIMENTOS

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY ANTUNES & C.ª L.ª DA
PRACA DUQUE DA TERCEIRA, 4 — TELEFONE 22271 — LISBOA

Vida desportiva

FUTEBOL

As linhas do Benfica e do Sporting

O Benfica apresenta amanhã uma «linha» novamente modificada: Francisco Ferreira, que tem estado a repousar nos arredores de Lisboa, regressa ao seu posto habitual, mantendo-se a mesma composição do bloco defensivo. A dianteira será constituída por Rogério, Arsénio (o nome primitivamente indicado era Espírito Santo), Corona, Julio e Rosário.

O Sporting—que tem «tocados» dois homens, Passos e Veríssimo—chamou para defesa central Manuel Marques. Assim, o «team» apresentará-se com Azevedo, Barrosa, Manuel Marques e Juvenal, Cândido e Mateus, e a linha da frente habitual.

A festa de Mariano Amaro

Foram constituídas as seguintes comissões destinadas a levar a cabo a festa de homenagem ao internacional Mariano Amaro, no próximo dia 26 de Dezembro.

Comissão de honra—directr geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, presidente da Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Futebol, presidente da direcção da Associação de Futebol de Lisboa, presidente da assembleia geral do Clube de Futebol «Os Belenenses», representante da Comissão Central de Arbitros, e presidentes das direcções do Atlético, Boavista, Futebol Clube do Porto, Estoril Praia, Lusitano, Elvas, Benfica, Sporting de Braga, Sporting da Covilhã, Olhanense, Sporting, Vitória de Setúbal, Vitória Sport Clube e Belenenses.

Comissão executiva—Acácio Rosa, Maia de Loureiro, Álvaro Cardoso, Américo Tavares, Candido de Oliveira, Eugénio Moita, Francisco Ferreira, Francisco Meia, Luís dos Santos Pinto, Miguel Buttler, Olíveres do Nascimento, Rómulo Trindade e Serafim das Neves.

Comissão de propaganda—Quádris Raposo, Ribeiro dos Reis, António Sequeira, Ribeiro da Silva, Lancha Moreira, Fernando Sorenho, Trabuco Alexandre, Mário Rocha, Raul de Oliveira, Ricardo Ornelas e Tavares da Silva.

Suspensões preventivas

Por presumíveis infracções disciplinares, a direcção da Associação de Futebol de Lisboa suspendeu preventivamente e até resolução ulterior os jogadores: Paulo Ramos Russo da Silva, do Benfica e António José Queriol da Costa e Silva, do Sporting.

Desafio de futebol SPORTING-BENFICA no Estádio Nacional, em 14 do corrente

Por ocasião do encontro de futebol Sporting-Benfica, a Companhia Carris de Ferro de Lisboa organiza um serviço especial de transportes, no domingo, 14 do corrente, como segue:

Serviço de auto-carros: Iniciar-se-á às 12 horas, com partidas da Praça do Comércio, à tarifa de Esc. 4500 por viagem simples. Este serviço será intensificado a partir das 13 horas.

Serviço de carros eléctricos: Terá início às 11 horas, com partidas do Rossio, Praça do Comércio, Cais do Sodré e Santos, e será intensificado a partir das 12 horas.

Sociedade «ESTORIL»

Desafio de futebol «Sporting-Benfica»

No próximo dia 14 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré à estação do Estádio, desde as 12,30 às 14,30 e desde a terminação do desafio até que não haja mais público a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 10 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do público o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4500, encontram-se à venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 13 à tarde. Faz-se notar que nestes comboios, especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Alterações ao cartaz-horário H. 31

No dia 14 de Novembro de 1948

Por motivo do serviço especial a efectuar devido ao desafio de futebol «SPORTING-BENFICA» no Estádio Nacional verificar-se-ão no próximo dia 14 de Novembro as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados).

1.º—Não terão paragem desde Cais do Sodré até Caxias os comboios: Ascendente: 15, que parte de Cais do Sodré às 14,15 horas. Descendente: 30, que parte de Caiscais às 17,15.

2.º—Não terá paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada o comboio: Ascendente: 19, que parte de Cais do Sodré às 17,23.

3.º—Effectuarão paragem na Cruz Quebrada os comboios: Ascendente: 1701, que parte de Cais do Sodré às 19,00. Descendente: 710, que parte de Cascais às 13,40.

Lisboa, 10 de Novembro de 1948.

O ENGENHEIRO SUBDIRECTOR: A. Bual

Cultura, defesa e expansão

da Língua portuguesa

(Continuação da 1.ª pág.)

ção publica aplaudiram a minha ideia, a minha sonhadora ideia. Sim, eu cheguei a sonhar que... a realidade do «Instituto da Língua Portuguesa» não era... sonho.

Que podia eu fazer? Prêgar apenas. E prêguei. Em microfone (o de Rádio Clube Português), em livro («Cultura, Defesa e Expansão da Língua Portuguesa»), na Imprensa (especialmente no *Diário de Lisboa*, na entrevista de 22-III-47 e na *Voz*; em vários artigos) continuei a prêgar. Em minha ajuda vieram outros irmãos na religião da Língua. Um deles, o eminente professor da Universidade de Coimbra, doutor Paiva Boléo (homem que eu proporia para director do Instituto, se um dia o sonho se realizasse) levou seu zelo apostólico ao ponto de escrever um valioso opúsculo—«Defesa e Ilustração da Língua» (A propósito do Instituto da Língua Portuguesa).

Para rápida amostra do que a Imprensa escreveu, basta lembrar isto do *Diário de Lisboa* de 12-X-44:

«Vasco Botelho de Amaral publicou «Cultura, defesa e expansão da língua portuguesa». Propõe a fundação do «Instituto da Língua Portuguesa»—dependente do Ministério da Educação Nacional.

Merêce todo o aplauso e apoio esta iniciativa, a fim de haver um órgão autorizado que tome a peito velar por uma das riquezas mais importantes do património nacional, protegendo a nossa língua contra os que a profanam, corrompem ou lhe alteram a sua índole, tão cheia de carácter e de nobreza.

O livro que obedece a uma intenção patriótica recomenda-se pela compreensão justa dum problema que demanda estudo, atenção constante e fiscalização rigorosa».

E depois? Depois aconteceu uma coisa que acontece amiúde nos romances de amor e de cavalaria: vários dos cavaleiros limitaram-se a palavras líricas; outros, essencialmente platónicos, julgaram que não era preciso agir, mas apenas olhar; e até (ó cúmulo!), nos arrais da filologia e da gramaticalidade, certos apaixonados encheram-se de ciúmes e desata-ram—alguns—à bordoadas (como conto no meu livro *Contra os Gramáticos*) ao irmão do Ideal da Língua. E o sonho... ainda é sonho. Os filólogos e os gramáticos (gente com quem não me entendo, graças ao meu anjo da guarda antipurístico, anticatúrrico, anticocachinhos), alguns literatos presunçosos (com os quais não afino em suas líricas incompreensões do que é expressão) e até alguns mentores da cultura têm assim sabotado (fugiu-me o galicismo...) a minha prêgação a bem da Língua. Pobre dela!

O mais triste é isto: enquanto a Língua, a formosa Dama abandonada, pede que os cavaleiros afugentem os perigos que a rodeiam, eles, bizantinamente, vão-se gastando em palavreado estéril, em picuinhas, em ciúmeiras. Vem um e diz que a recta-pronúncia deve ser excluída no futuro Instituto. Vem outro e propõe que se estude a toponímia. Vem outro e desata a classificar de fantasista o filólogo A, porque ele, o B, é que sabe da coisa. Vem ainda outro e quer que no Instituto se estude o galicismo. Aquele não concorda: o estilo, a teoria do estilo é que é importante. Etc., etc.

Ora, tudo, mas tudo que interesse à *Expressão* (desde o prospecto ao livro, desde o galicismo ao estilo, desde a etimologia à toponímia, desde a ciência filológica à arte de traduzir a Vida, nos seus anseios, nas suas dores, nos seus êxtases, ou no prosaísmo do nome de uma pasta para os dentes...), tudo, repito, em que a Língua pluriformemente, ubiquamente se expande, tudo, e não só meras bizantinices da preferência pessoal, interessa às funções de um Instituto da Língua Portuguesa.

Mendigo da Língua, peço esta esmola para Portugal:

Eminentes e respeitáveis Homens da governação publica—a Língua portuguesa precisa de uma defesa oficial—o Instituto da Língua! Afiança-vos quem já recebeu de alguns de vós palavras de esperança.

Escritores, cientistas, professores, técnicos, jornalistas, filólogos, educadores—unam-se todos, a bem da Língua de Portugal! Roga-vos isto quem não tem dúvida em reconhecer suas deficiências no labor apostólico da nossa Deusa, mas vos assegura que a indiferença de muitos, a incompreensão de alguns e o obstrucionismo de vários se avolumam, graças à desunião bizantina de que dais mostras.

Mais uma vez: Portugal precisa de um Instituto da Língua Portuguesa.

O Brasil, já depois da minha sugestão, fundou uma Academia de Filologia. E nós?

Apelo para o Senhor Presidente do Conselho, lembrado de palavras que a tal me afoitam.

Apelo para o Senhor Ministro da Educação Nacional, com o eco da voz secular de um doutor que foi poeta:

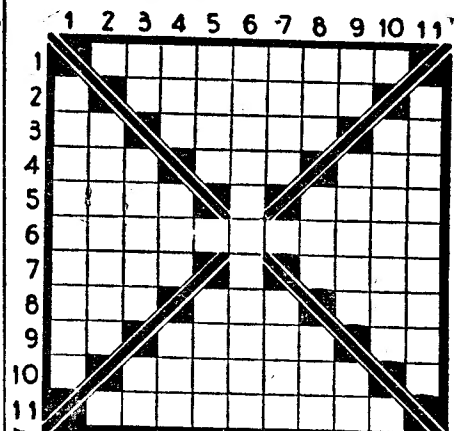
Floresça, fale, cante, oiça-se e viva A portuguesa língua, e já onde for, Senhora vá de si, soberba e altiva. Se 'tê 'qui esteve baixa e sem louvor, Culpa é dos que a mal exercitaram, Esquecimento nosso, e desamor.

...«Espero de 'ser este meu desejo aceito».

VASCO BOTELHO DO AMARAL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2216



HORIZONTAIS: 1—Língua-se-a. 2—Cidade de Espanha. 3—Artigo definido (ant.). De ouro. 4—Animal doméstico. Criada de meninos. Estabelecimento onde se vendem bebidas. 5—Trabalhe. Rio de França afluente do Garona. 6—Em que há muitas montanhas (pl.). 7—De cobre. Posses. 8—Em as. Nome de mulher. Santo. 9—Doutor. Vou para dentro. Catedral. 10—Subira. 11—Agarrasseis.

VERTICAIS: 1—Solicita protecção para. 2—Funcionar. 3—Saudável. Ornamentos. Ceu. 4—Partido. Letra grega. Pronome pessoal. 5—Põe-se amuado. Dólmén. 6—Continuos. 7—Espaço. Altares. 8—Braço de rio. Debaixo de. Reze. 9—Frequentava. Pés. Nesse lugar. 10—Havanças. 11—Ferimentos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2215

HORIZONTAIS: 1—Pata. Afonso. 2—Ali. Ada. Aos. 3—Rã. Amora. A's. 4—Amorosa. 5—Degola. Aço. 6—Aru. Ala. 7—Aul. Truman. 8—Suprema. 9—VI. Areia. Ré. 10—Até. Ova. Ter. 11—Sumula. Luso.

VERTICAIS: 1—Parada. Uvas. 2—Ala. Era. Ita. 3—Ti. Aguas. Em. 4—Amo. Lua. 5—Amola. Prol. 6—Adora. Treva. 7—Faro. Cria. 8—Asa. Uma. 9—Na. Acama. Tu. 10—Soa. Olá. Res. 11—Osso. Antero.

CH PEUS DE CHUVA

A maior colecção
Os melhores preços.
TORRE EIFFEL
104, Rua do Carmo, 103

20 contos de fruta
inutilizada pelo fogo

VILA REAL, 13.—Ontem, cerca das 22 horas, manifestou-se violento incêndio na residência de Joaquim Ferreira Matos, negociante de frutas, na povoação de Pena de Amigo, freguesia de Moncos. O fogo propagou-se ao armazém contíguo, onde estavam armazenadas frutas, especialmente maçãs, no valor superior a 20 contos, que se destinavam aos mercados de Coimbra e Porto e que ficaram completamente inutilizadas. No local compareceram as corporações de bombeiros locais, que trabalharam durante 60 minutos e conseguiram evitar que o fogo alastrasse a outras dependências. Os prejuízos são superiores a 30 contos e a fruta não estava no seguro.

O general Kuter

seguir para os Estados Unidos

Em avião especial, seguiu hoje para os Estados Unidos, com escala pelos Açores, o general Kuter, comandante e chefe dos Transportes Aéreos das Forças Armadas dos Estados Unidos, que ontem chegara a Lisboa. Aparentou-lhe cumprimentos de despedida, no Aeroporto, além do pessoal da respectiva embaixada, o sr. major Peres Fernandes, em nome do general Sintra.

A Tinturaria
Lisboa

Pode, mercê das s/ excepcionais instalações na Av. Guerra Junqueiro, 28-C, afirmar-se sem exagero nem assomo de reclame um dos primeiros estabelecimentos na Europa, em matéria de limpeza a seco, impermeabilização de gabardinas, etc., etc. Serviço perfeito ao domicílio c/ o «tic-chic» de ferro por alfaiate. Depósito central: R. da Prata, 156, s/l. Tel. 23422. Angelo Soares-alfaiate, estagiário de limpeza a seco em Paris.

SÃO SIMÃO

Vinho da

Casa da Aguireira

Agente: J. Nunes da Silva
Telefone 25498

A PAR DA ELEGÂNCIA O MELHOR SOM

LUXOR
MOTALA • SUÉCIA

RICO E IMPORTANTE LEILÃO

DE

Mobiliário estilo antigo e moderno

Louças da Índia, China, piano alemão 3 pedais, Robers Seidel, pratos antigas e modernas, mobília sala estilo Luís XVI, marfim e ouro, fabricação antiga da conceituada Casa Barbosa & Costa, lustres de cristal e bronze, quadros a óleo, gravuras, espelhos dourados, carpettes, serviço jantar mandarim e todo o valioso conjunto que garante a esplêndida habitação sita na

Avenida da Republica, 46-A, 1.º Esq.

e que será vendido pelas maiores ofertas

Amanhã, Domingo e seguintes, às 14 e 21 horas

Constando de: Imponente e linda mobília de quarto casal, estilo Luís XVI, marfim e ouro, com finíssima «coifeuse» três espelhos; guarda-vestidos de 3 portas; cómoda e belas ferragens em bronze; dita de casal estilo Queen Anne, com 8 peças, ótimos espelhos de cristal, toda polida, impecável estado e com ótimas colchoarias; riquíssima mobília sala de jantar estilo D. João V, com bela vitrina, arca e sid-board, cadeiras com couros gravados; impecável construção, com ferragens antigas; linda e invulgar mobília de sala estilo Luís XVI marfim e ouro com finíssima vitrina e tremó; «fauteuils» e cadeiras estofadas da mais bela tapeçaria francesa; ótima mobília de escritório de tremidos e torcidos 5 peças, secretária e chapa de cristal, cadeiras com couros gravados; rico par de cómodas estilo Luís XIV, cópia francesa, e invulgares ferragens em bronze cinzelado; quadros da China; cómodas com embutidos estilo Luís XV; bonito jogo de «maples» com almofadas em seda; ditos de damasco de seda, pele e finas tapeçarias estrangeiras; mesas de jogo com embutidos; penteadeira; espelhos dourados estrangeiros revestidos de chapa de bronze; grandes lustres de cristal e bronze; arcas, armários e espelhos estilo Renascença; quadros a óleo de bons autores; gravuras coloridas; cama em pau santo estilo D. João V; cómodas e espelhos do mesmo estilo; papelaria estilo inglês em mogno polido com alçado; espelhos de Veneza com florão; arcas de canfóra; invulgar conjunto de relógio e candelabros em bronze, estilo Império; ricos pratos de parede e diversos serviços e louças da Índia e Japão; belas lanternas em bronze e ferro forjado; escrevaninha com embutidos; mesas de encostar; «carpettes» nacionais e estrangeiras; valioso biombo oriental com embutidos de madrepérola; relógios em bronze; pratos modernas e antigas, como faqueiro em prata cinzelada estilo D. João V com estojo; serviços de almoço; tabuleiros; salvas D. João V e estilo inglês; garrafas e frascos de cristal lapidado; cristais de Baccarat e S. Lambert; belo piano alemão armado em ferro, cordas cruzadas, com 3 pedais; arca estilo D. João V em pau santo; cabide-bengaleiro com couros e pregaria; passadeira de lã e Cairo; relógio de parede; roupeiros em mogno; cómoda com tampo de mármore; diversos moveis dispersos; ótima máquina de costura «Singer» secretária; boa coleção de roupas de linho e algodão; colchas de seda; repositores em damasco de seda; cortinados em «setamine»; casa de banho completa com esquentador esmaltado de distribuição em impecável estado de conservação; banheira ferro esmaltado; armários esmaltados; toalheiros, etc. Cozinha com bela mesa tampo mármore; louças diversas da V. A.; fogão circular, ótima gaiola cromada com pé; louças e moveis diversos e uma infinidade de lotes de impossível discriminação e patentes no acto do leilão, sendo também posto em praça 2 cães raça «Epagneul Pequínês» com dois meses, filhos de pais premiados.

Trata esta importante almoeda a

— AGENCIA DE LEILÕES —

ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefone 31840

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

CUTTER marconi

Vendo boas condições preço.
Ver A. N. L., Trafaria

LINDA VIVENDA

Vende-se por 135 contos, nova, 9 div. 2 c. banho, gr. quintal, magníficos ares, a 25 m. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. Póvoa.

LEILÃO

de mobiliário, cofre, adornos, estofos, carpetes, loiças, pratos, T. S. F., máquina de costura-secretária «Singer», roupas, etc.

RUA PASCOAL DE MELO, 75, 1/2 D.º

(ESTEFANIA)

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 h.

Por retirada do Exm.º locatário para Africa, vender-se-á pelas maiores ofertas todo o recheio desta residência, conforme anuncio discriminativo no «Diário de Notícias», rem reserva de preços.

AGENCIA DE LEILÕES

AUGUSTO MESQUITA & ANTONIO JOSE L.D.A
(REGOZEIROS REUNIDOS)

Escritório: Rua Barata Salgueiro, 52—Telefones 40911 e 74900

Sociedade Geral

para S. Vicente, Praia
e Bissau (via Leixões)

Recebe carga brevemente e sai em
4 de Dezembro

o Navio-Motor «Alexandre Silva»

Trata-se:

em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

CASA CHAGAS

RUA ACTOR TABORDA, 62/64

Chegaram a esta acreditada casa as lindas Lãs Inglesas estampadas **DAFLONAS** nos melhores desenhos para vestidos de criança

Sempre as novidades mais bem escolhidas e melhor seleccionadas

Lãs, veludos, sedas, algodões finos, malhas e camisaria, etc., etc.

PEDIDOS PELO TELEFONE 52375



Rita da Conceição Rodrigues Baptista Gomes

FALECEU

Joaquim Rodrigues Baptista Gomes, Aurora de Oliveira Gomes, Maria Luisa Gomes, Ermida e seu marido, Alberto Rodrigues Baptista Gomes, Alice Batalha, Maria Teresa Gomes da Silva e seu marido, Fernando Batalha Baptista Gomes, Isaura Augusta Marques participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó e prima, e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, dia 14 do corrente, saindo da igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelas 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Trata Agencia Castanheira & Teles — Telefone: 4 8730

S. JOÃO DO ESTORIL
(Monte Leite)



Manuel Martinho

Construtor Civil
FALECEU

Sua mulher, filhos, mãe, irmãos e mais família participam o falecimento do seu chorado marido, pai, filho, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo da «Vivenda Ramalho»—Monte Leite—para o cemitério do Estoril.

AGENCIA MAGNO

Transportes ao domicílio

A C. P., no intuito de proporcionar o maior numero de comodidades e facilidades aos usuários do caminho de ferro, dispõe de um serviço combinado de camionagem que permite o despacho directo de mercadorias e bagagens de e para os domicílios de Lisboa e Porto.



Alberto Luis Straus Gerschey

FALECEU

Guilherme Graham Junior & Companhia, cumpre o triste dever de comunicar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu procurador gerente e antigo colaborador, sr. Alberto Luis Straus Gerschey e que o funeral sairá, amanhã, dia 14, pelas 16 horas, da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, onde se encontra depositado.



Alberto Luis Straus Gerschey

FALECEU

Os seus colegas de Gerencia da firma **Guilherme Graham Junior & Companhia** cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos o seu falecimento e que o funeral se realizará amanhã, dia 14, pelas 16 horas, da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, onde se encontra depositado.

ESTA...



É A APRESENTAÇÃO DO FAMOSO

ROBERTSON'S PORT

NÃO PEÇA OUTRO PEÇA ROBERTSON'S

DEPOSITÁRIO

D. SANTOS FIUZA

T. DO SEQUEIRO, 4-1-2

LISBOA

TELEF. 2 7380



NUMERADORES DATADORES

MARCADORES DE PREÇOS

A melhor fabricação inglesa

PREÇOS MODERADOS

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venere—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º, às 15 horas. Telefone 2 9062

Bilhetes de Caminho de Ferro

PARA O ESTRANGEIRO

No intuito de facilitar as deslocacões ao estrangeiro a C. P. aderiu á «Tarifa Internacional» de cupões para o transporte de passageiros e bagagens (T. I. C.), ao abrigo da qual podem ser adquiridos bilhetes simples, de ida e volta e circulares, em qualquer classe, para a maior parte dos países da Europa.

Estes bilhetes estão já á venda nas Agências da Companhia Internacional de Carruagens-Camas e dos Grandes Expressos Europeus (Wagons-Lits).

TALVEZ NÃO SAIBA...

Que em Portugal existem 210 localidades ligadas ao caminho de ferro pela camionagem, existindo no país 165 despachos centrais que prestam grandes serviços ao Publico.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

Queixou-se a P. S. P. Américo Gomes de Sousa, morador na Rua Ponta Delgada, 52, cave, contra Cecília Augusta Patrício, ali residente, por lhe ter entrado no seu quarto e furtado a quantia de 5.200\$00, que ele tinha dentro de uma mala.

DESAPARECIMENTO DE UM COLAR—Jaime Candido Pereira, residente em Linda-a-Velha, participou a Polícia Judiciária que perdeu, na Travessa da Glória, um valioso colar de pérolas que não lhe pertence e que lhe fora confiado para vender. A Polícia vai investigar.

CRIDA GATUNA — O sr. Manuel Joaquim Mário, morador na Avenida D. Afonso III, 102, 2.º, queixou-se à Polícia de que uma criada, de nome Cidália dos Santos, lhe furtou a quantia de 2.500\$00. A acusada foi presa.

RESIDENCIA ASSALTADA

Foi preso, pela P. S. P., António Piedade Fialho, de 23 anos, trabalhador, residente em Carril, Caldas da Rainha, por, na noite de 7 para 8, em Benedita, Alcobaca, ter entrado na residência de Joaquim da Silva Isabel, comerciante, furtando-lhe objectos de ouro, no valor de 7.000\$00. O fialho confessou à Polícia ter praticado o furto e ter vendido parte do ouro em Vila Franca de Xira, sendo-lhe ainda apreendida parte do furto e outros objectos que já tinha comprado com o produto da venda.

CAMPISMO

Na sede do Clube de Campismo de Lisboa, continua patente uma exposição de fotografias feitas em Inglaterra, por ocasião do I.º Acampamento Internacional de Clubes de Campismo. A entrada é livre, a partir das 21 e 23 horas. No mesmo local poderá fazer-se a inscrição de quantos desejem tomar parte no X.º Acampamento Internacional, a realizar em França, em princípios de Julho futuro.

Como actividades de Inverno, mantem aquela colectividade em funcionamento cursos de inglês e francês, além dos ensaios dum grupo coral.

REGIONALISMO

Esta noite, na Casa do Distrito de Coimbra, efectua-se um baile e um magusto com água-pé. Amanhã, pelas 16 horas, haverá na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro uma tarde dançante para recreio dos seus sócios e famílias. Na Casa do Concelho de Tondela, na Rua da Madalena, 199, 1.º, realiza-se hoje, pelas 21 horas, uma «soirée», abastada pelo «Fatis-tas Jazz».

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Grupo Dramático Lisboense realiza-se amanhã, às 21 e 30, uma festa com a colaboração dum numeroso grupo de apreciados artistas de teatro, rádio e variedades. A esse programa segue-se um baile com o grupo «Os Fatalistas».

ESCUTISMO

Realiza-se hoje, às 21 horas, a festa anual do Grupo Desportivo dos Tabacos. Estas reuniões, com a colaboração da Associação dos Escuteiros de Portugal, tem fins de beneficência, destinando-se o produto à distribuição dum almoço e de roupas a crianças, no próximo Natal.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Um grupo de amigos está a preparar um almoço de homenagem ao sr. dr. Folgado da Silveira, que, na sua qualidade de enviado especial dos Serviços de Imprensa do S. N. I., acompanhou o sr. ministro do Interior na sua viagem a Madeira e aos Açores, para fazer a respectiva reportagem.

UMA EXPOSIÇÃO DE LIVROS

que pertenceram a D. Manuel II

Depois de amanhã, às 15 horas, inaugura-se no Palácio Foz uma exposição de livros raros do século XVI, que pertenceram a D. Manuel II. Ao mesmo tempo será exposto também o retrato de D. Manuel pintado por Henrique Medina e que se destina a figurar na Biblioteca-Arquivo do Paço Ducal, cujas instalações definitivas estão a ser adaptadas sob a direcção do sr. dr. Luís Silveira. Para esta exposição foi organizado pelo prof. sr. dr. Joaquim de Carvalho um catálogo especial, de grande interesse crítico e bibliográfico.

Tabela de preços

da Firma João Ribeiro da Cunha, Filhos & C.ª, Lda.

DE

PEVIDEM

Artigo:—Riscado de 0,70-B

Ref.ª da Comissão Reguladora:—128

Preço de venda da fábrica:—5\$00

Preço de venda ao publico:—6\$50

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA

SALÃO DE CHÁ

Lunchs para casamentos

AV. DA REPÚBLICA, 11-A

Tel. 4 0749

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã à tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional: No Continente—Ceu limpo, por vezes com algumas nuvens, vento fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa—Zonas Norte e central, ceu limpo por vezes com algumas nuvens, vento E fraco, visibilidade boa, ondulação S-SW moderada. Zona Sul, ceu limpo, vento E fraco, visibilidade boa, ondulação E-SE moderada.

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 21,3; mínima 10,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21,0; mínima, 10,5.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, música sinfónica; 20, Caso do dia; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, música de salão; 21 e 35, crítica literária; 21 e 45, variedades; 22 e 30, «Duas gerações»; 22 e 45, «Para os soldados de Portugal», transmitido das Caldas da Rainha; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; às 0, encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, música ligeira; 20 e 45, jornal; 21, poetas; 21 e 15, concerto; 21 e 45, palestra; 22, 2.ª parte do concerto; 22 e 30, danças; 23 e 45, jornal; às 0, fecho.

RADIOFONICO—A's 19 e 30, a Imprensa através do rádio do S. N. I.; 19 e 40, educação, quinzenário infantil da Escola Oficina n.º 1; 20 e 45, intervalo; 20 e 30, conjuntos vocais; 20 e 40, programa da Federação das Sociedades de Educação e Recreio; 21, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União Estrada de Benfca, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfca, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia H.ª, Rua do Lumiar 122-124 (Tel. 79332); Alcantara, Avenida da República, 74-A (Tel. 71379); Cosmos, Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592).

MARINHA MERCANTE

Duas novas unidades construídas no Canadá

Em Quebec, no Canadá, realizou-se ontem a cerimónia da entrega e embandeiramento do navio-motor «Cartaxo», uma das quatro unidades ali encomendadas pela Sociedade Geral. A cerimónia assistiram várias individualidades e, por aquela empresa, o sr. eng.º Auliano Lobo.

No mesmo estaleiro, realizou-se ontem também a cerimónia do lançamento à água do navio «Coruche», também para a Sociedade Geral.

O «Cartaxo» deve sair do Canadá na próxima semana, com um carregamento de linhaça para Portugal.

TAUROMAQUIA

Novilhada em Alhandra

No próximo domingo, 14, realiza-se em Alhandra um espectáculo taurino ao qual dão a sua colaboração, graciosamente, o cavaleiro Artur Ribeiro da Costa e os novilheiros Etelevino Laureano, de Azambuja, e Joaquim José de Oliveira, de Samora Correia, e ainda amadores de Vila Franca, de Lisboa e Alhandra. Os forçados são de Alhandra. O lavrador e «ganadero» sr. Manuel Cesar Rodrigues oferece o lado para a novilhada. A's 10 horas serão lançados pelas ruas da vila três toiros. O espectáculo é em benefício do A. S. C.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Augusta Guerra Junqueiro Barbosa, regressou de Madrid pelo Lusitania-Expresso o sr. dr. Artur Martins Barbosa, que esteve em Espanha com uma bolsa da Direcção Geral de Saúde, a fim de praticar nos estabelecimentos daquele país as especialidades de Dermatologia e Leprosia.

Instituto de Cultura Italiana

Começou, na sede do Instituto de Cultura Italiana em Portugal, na Rua do Salitre, 146, a «Lectura Dantis», uma série de palestras semanais sobre a «Divina Comédia», de Dante, pelo director daquele organismo, dr. Gino Savio, que as continuará todas as segundas-feiras, às 17 horas.

LOBOS NA SERRA

PENHAS DOURADAS, 13.—Perto do Observatório Meteorológico, os lobos mataram um cão que guardava um rebanho.

Oliveira (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Marluz, Calada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Rodadas, 25-A; Caeiro, Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança, Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial, Lda., Largo de D. Estefânia, 9 (Tel. 45578); Salus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Silva Santos, Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb. Rua de Santana, 4 Lapa, 156; S. Nunes Simões, H.ª, Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco, Rua do Presidente Amraiga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36449); Figueiredo, Calçada da Ajuda 42 (Tel. 36489); Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Lda., Rua da Misericórdia 133 (Tel. 24554); Frazão, Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral, Rua Aurea 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».

AVENIDA—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Clau-dia».

APOLLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Casei com um anjo».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O pirata da perna de pau».

COLISEU—A's 21 e 30—«Companhia de Circo».

S. LUIS—«A orquídea branca».

TIVOLI—«Catedral da música».

EDEN—«Vingança de mulher».

TRINDADE—«São Vicente de Paulo».

POLITEAMA—«Ana Karenina».

ODEON E PALACIO—«Por seu amor».

GINASIO—«Os miseráveis».

CAPITOLIO—«As duas orfãs».

OLIMPIA—«Grito de liberdade».

BELEM-JARDIM—«O Costa do Castelo».

OS NOMES QUE VÃO SER DADOS

às duas novas fragatas

adquiridas ao Almirantado britânico

O sr. ministro da Marinha determinou que as duas fragatas agora adquiridas pela nossa Armada ao Almirantado britânico sejam dadas os nomes de Nuno Tristão, descobridor da Guiné, e de Pero de Alenquer, um dos capitães de Vasco da Gama na viagem à Índia.

Trata-se de dois navios que, pelas suas dimensões e silhueta, se assemelham muito aos nossos avisos de 1.ª classe, tipo «Afonso de Albuquerque», pelo que se supõe que passem a ter também a classificação de avisos, tanto mais que são navios concebidos para missões da mesma natureza.

O chefe da missão naval que vai receber e trazer as duas novas unidades, sr. capitão de fragata Isaias Newton da Fonseca, segue para Inglaterra na próxima quarta-feira e apresenta, depois de amanhã, as suas despedidas aos srs. ministro da Marinha e almirantes.

FESTAS ESCOLARES

A recepção aos novos alunos do

Instituto dos Pupilos do Exército

No edifício da 2.ª secção do Instituto dos Pupilos do Exército, realizou-se hoje, às 15 horas, a primeira parte da festa de recepção aos novos alunos, com formatura geral e continência à bandeira, na presença do director sr. major Quintino Rogado e de diversos oficiais. Uma hora depois começou, no edifício da 1.ª secção, o baile comemorativo da recepção aos novos alunos, festa em que tomam parte as famílias dos actuais e dos novos internados, e que se prolongará até à noite.

Na Faculdade de Ciências

Os estudantes da Faculdade de Ciências promoveram hoje a festa de recepção aos novos alunos. A festa, que está a decorrer à hora a que escrevemos e que se prolongará pela tarde fora, decorreu com grande animação, como a tradicional no meio académico.

Começou hoje o concurso hipico

Começou, às 15 horas, no campo do Jockey Clube, o Concurso Hipico do Outono, organizado pela Sociedade Hipica Portuguesa.

Na primeira prova, para disputa da «Taça Outono», que está a decorrer à hora a que escrevemos, mantém-se a frente da classificação o capitão Mena e Silva, montando o «Frivolo». Faltam ainda oito cavalos, para esta prova terminar. Disputar-se-ão a seguir as provas «Sociedade Hipica Portuguesa» e «Amazonas».

O PORTO DE LISBOA

PELO TELEFONE

Ministro das Obras Publicas

PORTO, 13.—Chega ao Porto na próxima semana o sr. eng.º Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, que vem visitar importantes obras em curso, entre as quais a estrada marginal desta cidade a Entre os Rios e o túnel da ponte D. Luis à praça Infante D. Henrique, que ficará a ser uma das maiores obras de engenharia do Porto.

Aquele membro do Governo aproveitará a sua viagem para ultimar assuntos que dizem respeito à Exposição Industrial Portuguesa e à construção do novo Palácio de Cristal, cujos projectos definitivos já foram entregues, para visitar os terrenos destinados à construção do Palácio da Justiça e outras obras de interesse para o Porto e para a sua região.

A repressão da mendicidade

O problema da extinção da mendicidade está quase em vias de ser solucionado, para o que muito tem contribuído a acção da P. S. P., pois tem diminuído consideravelmente o numero de pedintes. Os chamados pedintes menores, que se misturam por vezes com os gatunos de malas de senhora, desaparecerão por completo quando funcionarem as instalações das quintas da Ponte da Pedra e de Baião, o que permitirá à Polícia limpar definitivamente a cidade de falsos mendigos e de ociosos, que formam a maior parte da praga de pedintes.

Desastre com arma de fogo

Recolheu ao hospital, com um tiro no ventre, o subchefe da P. S. P. Candido Pereira de Sousa, de 43 anos, que foi atingido, na sua esquadra, por uma bala da pistola do seu camarada Desiderio Augusto, que se disparou quando este procedia à sua limpeza.

Aniversário de um clube náutico

Com a assistência dos srs. governador civil, tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, comandante Henrique Tenreiro, presidente da Federação Portuguesa de Vela e outras entidades, realizam-se amanhã, com um vasto programa, as comemorações do 72.º aniversário do Clube Fluvial Portuense, organismo desportivo que foi o precursor dos desportos náuticos no Porto.

Trigo para o Norte

Com um carregamento de 5.000 toneladas de trigo, é esperado amanhã em Leixões o vapor português «Pungue».

Falecimento

D. Aurora Dias Rocha

Faleceu hoje, na sua residência, Rua da Assunção, 7, a sr.ª D. Aurora Dias Rocha, casada, cujo funeral se realiza amanhã, às 15 e 30, a cargo da Casa Xavier & Filhos, para o cemitério de Agramonte.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira, Pratos regionais, almoços 12\$00 e 16\$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

VINHO DO PORTO

Accita-se representação para o sul de boa marca de vinho do Porto, respostas detalhadas ao «Diário de Lisboa» ao n.º 57.

Melhoramentos locais

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 12.—Acaba de ser participado o lanço de estrada do Calvo a Viariz, com o donativo de 85.000\$00. Em breve principiarão as obras, sendo de desejar que não tardem os estudos do seu prosseguimento para que a estrada que é, presentemente, das de maior interesse, seja ultimada em prazo curto.

—Anda em obras a igreja desta vila, devendo a torre, que foi inteiramente demolida, ficar de aspecto airoso. Nela será colocado um relógio, melhoramento de grande utilidade e há muito esperado. As obras, que importam em muitas dezenas de contos, devem-se à iniciativa e à acção do seu pároco. Seria de grande utilidade o arranjo, na vila, de um mercado, onde, diariamente, se encontrassem à venda os produtos de interesse caseiro mais necessários.

Movimento marítimo

Procedente da América do Norte, via Ponta Delgada, chegou hoje a Lisboa o navio português «Pero de Alenquer», a bordo do qual vieram os marítimos Joaquim Ezequiel e Américo Matos, que há tempo desertaram, respectivamente, do «Lourenço Marques» e do «Malange», navios portugueses que estiveram na América. —Vindo de Caripito, chegou hoje ao Tejo o navio-tanque «Norse King», que trouxe um carregamento de óleos combustíveis.

MAR-LINDO

Encantador Restaurante e Salão de Chá, situação privilegiada sobre o mar. Espera por V. Ex.ª no domingo, aguardando as vossas ordens.

Belos quartos para fim de semana. Almoços a grupos, a preços especiais. Praia de Santa Cruz — Telefone 6.



A situação na China

modifica-se
a favor

dos nacionalistas

NANQUIM, 13.—A situação na China, que há dias era gravíssima em resultado das derrotas militares e dos tumultos em Nanquim e Xangai, onde os estabelecimentos foram assaltados e a moeda baixava vertiginosamente, parece melhorar desde quinta-feira. As medidas que o Governo tomou nos últimos dois dias revelam-se prometedoras. Estas medidas podem definir-se como segue: restabelecimento das liberdades económicas e supressão das liberdades políticas.

E a força armada que abastece a população e que, ao fazer desaparecer a causa imediata do seu descontentamento, lhe tira os meios de o manifestar. Os poderes discricionários que a lei marcial dá ao elemento militar fazem, por outro lado, do presidente da República—comandante supremo dos exércitos de terra, mar e ar—senhor absoluto cujas decisões não têm recurso nem agravo e obrigam a calar a oposição parlamentar, que se mostrou particularmente violenta nos últimos tempos.

O êxito desta política mantém-se, como é lógico, subordinado ao êxito das operações militares. Não é fácil verificar o andamento destas, pois enquanto a rádio comunista anuncia uma «grande vitória» nos arredores de Lung-hai, um comunicado do Ministério da Defesa Nacional menciona, no mesmo sector, «reveses tremendos» infligidos ao inimigo.

O propósito dos nacionalistas é «aguentar», tanto no interior, quer dizer, económica e politicamente, como na frente de Kiangsu, onde se acha concentrada a quase totalidade das suas melhores tropas, ganhar tempo, fazer renascer, sobretudo nos Estados Unidos, a confiança na estabilidade do regime do Kuomintang e no seu poderio militar, obter, em nome da luta contra o bolchevismo mundial, auxílio complementar e principalmente apoio militar que Washington lhes regateia e sem o qual a catástrofe continua a parecer inevitável.

Por outro lado, é de prever que no caso em que a superioridade comunista se afirmasse no imenso campo de batalha em volta de Suchow, o comando nacionalista não hesitaria em sacrificar território para conservar os exércitos e que a retirada a que então procederia, e que iria até ao Yangtsé, poderia exigir a transferência da capital para um ponto menos ameaçado, de que Nanquim passaria a ser. (France Presse).

Marshall desmente que tencione demitir-se

PARIS, 13.—Georges Marshall desmentiu hoje categoricamente a notícia de que estava decidido a pedir a demissão, no princípio do próximo ano, do cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos. Numa nota publicada hoje na sede da Organização das Nações Unidas em Paris, Marshall declarou: «Verifico que os jornais publicaram recentemente a notícia de que continuo disposto a seguir a minha ideia primitiva de pedir, em 20 de Janeiro próximo, a demissão do cargo que ocupo. Lamento que as minhas palavras perante os jornalistas não tenham sido bem compreendidas. Eu penso que frisei que, evidentemente, nunca poderia tomar semelhante decisão sem primeiro discutir o assunto com o presidente Truman, acontecendo que nunca esse assunto foi tratado entre nós». (Reuter).

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESPOSENDE, Tel. 8911

O apelo dirigido por Evatt e Trygve Lie às quatro grandes potências

(Continuação da 1.ª pág.)

te do Conselho de Segurança. Julgamos que o assunto pode ser solucionado.

«Cada dia que passa sobre a crise de Berlim constitui uma nova ameaça contra a paz e segurança de todas as nações. O receio de uma nova guerra está a prejudicar gravemente o esforço de todos os países para repararem as devastações da última guerra e para regressarem uma vez mais aos caminhos da paz. O trabalho da Assembleia Geral das Nações Unidas em conjunto e em todos os campos está a ser retardado e seriamente prejudicado. Está no âmbito dos poderes dos chefes das grandes nações, a quem esta comunicação é dirigida, pôr termo rápido aos perigos que ameaçam a paz. Respeitosamente pedimos, pois, que os Governos da França, da União Soviética, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, signatários da declaração de Moscovo, iniciem imediatas negociações e tomem todas as outras medidas necessárias para a solução da crise de Berlim, abrindo assim o caminho para que recomencem as negociações para a conclusão dos tratados de paz com a Alemanha, a Áustria e o Japão.

«Acreditamos que as grandes potências dêem pleno e activo apoio aos esforços da mediação sobre o caso de Berlim do presidente do Conselho de Segurança. Quanto a nós, estamos prontos a prestar todo o auxílio que

seja útil às grandes potências, para a solução do problema.

«Aguardamos ansiosamente uma pronta resposta a esta comunicação para que os delegados das Nações Unidas, actualmente reunidos em Paris, possam ser informados de que foi satisfeito o voto unânime da Assembleia geral quanto ao apelo às grandes potências para renovarem os seus esforços no sentido de resolverem as suas divergências e estabelecerem uma paz definitiva». (Reuter).

Um comentário do «Times»

LONDRES, 13.—O «Times», referindo-se a uma possível conferência com Estaline, escreve esta manhã: «Nenhuma ideia é mais sedutora do que a de Truman, Attlee e Estaline reunidos à volta duma mesa para discutir sem rodeios, todos os aspectos dos problemas mundiais. Houve durante a guerra encontros semelhantes. Porque não se farão agora também?»

O «Times» explica em seguida: «Os russos não esperam, sem dúvida, que as potências ocidentais mordam a isca, mas esperam, em todo o caso, provocar dúvidas e suscitar discussões. Por esta razão, as declarações dos ocidentais rejeitando a ideia dum próximo encontro, deveriam ser mais circunstanciadas. O «Times» pensa que por motivos económicos, os russos procuram, antes de mais nada, ganhar tempo e «desejam evitar um conflito directo e ruinoso, continuando a realização dos seus planos e fomentando por todos os meios perturbações nos outros países». Com efeito, o «Times» atribui aos chefes soviéticos a intenção de convencer o seu povo que os dias de luta deram os seus frutos e que o povo russo pode esperar agora o advento do verdadeiro comunismo. Continuando, aquele jornal escreve: «Se a estratégia do comunismo fosse unicamente defensiva, poder-se-ia concluir um acordo já amanhã com os soviéticos, mas, na verdade, os ocidentais não têm só que enfrentar a tentativa russa de os obrigar a sair de Berlim, mas ainda toda uma série de levantamentos inspirados pelos comunistas, seja em França, seja no Sueste asiático».

O «Times» conclui nestes termos: «Em vez de se lançarem em negociações prematuras de ordem geral, os ocidentais escolheram o caminho mais lento, que consiste em reforçar as suas posições económicas e em edificar um sistema cooperativo de defesa, estabelecendo, assim, as bases em que poderão contar com um eventual acordo». (F. P.).

Intervenção de Vichinsky na discussão sobre o problema do desarmamento

PARIS, 13.—Durante a sua exposição perante a Comissão Política da O. N. U. dedicada ao exame da questão do desarmamento, o delegado soviético, Vichinsky, recordou mais uma vez as propostas feitas por Molotov em 1947, o qual declarou: «Segundo os acordos de Potsdam, é preciso que a Alemanha tenha um governo central único e democrático».

Vichinsky disse: «Afirmando uma vez mais que depois das conversações entre a delegação soviética e Bramuglia, que agiu com uma energia digna de louvores, em nome dos seis membros permanentes do Conselho de Segurança, houve um acordo sobre a proposta dos «seis». Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não quiseram dar o seu acordo ao ponto em que se estipulava que as decisões A e B (referentes ao bloqueio e à moeda), seriam aplicadas em 20 de Novembro». (F. P.).

Aguarda-se o nascimento do filho da princesa Isabel durante o fim de semana

LONDRES, 13.—Embora a princesa Isabel tenha podido jantar ontem fora de casa, o grande ginecologista britânico sir William Gilliat continua a esperar o nascimento do bebé real durante o fim de semana, o que permitiria a muitos ingleses manifestar o seu entusiasmo diante do palácio de Buckingham.

Os jornais da tarde anunciaram já em grandes títulos que a Polícia tomara precauções por motivo do acontecimento e que seria assegurado um serviço de ordem especial diante do palácio.

Os sineiros e os artilheiros estão a postos e até aos confins da Comunidade britânica, alegres carrilhões (imitando todos os de Westminster) e salvas de canhão espalharão a feliz notícia. O rei e a rainha, ansiosos como todos os pais do Mundo nas mesmas circunstâncias, ficarão em Londres durante o fim de semana. Quanto ao duque de Edinburgo, assistirá esta tarde à manifestação da Liga Naval Albert Hall, para onde seguirá de automóvel. Albert Hall está, no entanto, a minuto e meio de distância do palácio de Buckingham. (F. P.).

O ex-rei Humberto reclama os seus haveres

ROMA, 13.—O «Messaggero» anuncia que está informado de origem segura que o ex-rei Humberto II encarregou três advogados, respectivamente de nacionalidade portuguesa, francesa e italiana, de intentarem uma acção em juízo com o fim de conseguir do Governo da República italiana a restituição dos seus haveres, que hoje fazem parte do património nacional. (France Presse).

APRESENTA:
TOBIAS
FLATS
SCARAMBONE

Rouxinol
Boite de Luxe
LARGO DA BIBLIOTECA-19
A RUA IVENS
Tel. 20278 - LISBOA

Srs. Habitantes da Cidade
Muita atenção...
Sigam pela direita, evitem encontros e atropelamentos e comprem as suas joias na Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

Os criminosos de guerra japoneses verão reduzidas as penas

a que foram condenados?

TOQUIO, 13.—A sorte do antigo chefe do Governo, Hideki Tojo, e de outros 24 criminosos de guerra japoneses, que foram ontem condenados pelo tribunal militar internacional, será finalmente decidida numa conferência que se realiza em 22 do corrente entre o general MacArthur, supremo comandante aliado, e os chefes das várias missões aliadas. Supõe-se provável que nessa conferência seja recomendada a redução de algumas das penas mais graves. Nos termos do estatuto inter-aliado, o general MacArthur tem o direito de tomar a decisão final.

O juiz Bernard (França), numa declaração de voto, afirmou que Hideki Tojo e os outros 24 reus, que foram ontem condenados eram apenas cúmplices e que o imperador Hirohito devia ser julgado. Recomendou a absolvição de todos os acusados afirmando que «o principal autor» da declaração de guerra do Japão nada tinha sofrido. O juiz Bernard acrescentou que, de princípio, pensara em guardar silêncio mas agora julgava ser dever seu manifestar a sua opinião.

O professor Rolling (Holanda) concordou com as seis condenações à morte, mas disse que Shunroku Hata, Koki Hirota e Koichi Kido, todos condenados a prisão perpetua, Mamoru Shigemitsu, condenado a 7 anos de prisão, e Shigeniru Togo, condenado a 20 anos de prisão, deviam ser absolvidos. Takazumi Oka, Kenro Sato Hiroshi Oshima, todos condenados a prisão perpetua, deviam ser condenados à morte. O facto do presidente do tribunal, sir William Webb (Austrália), ter classificado o imperador Hirohito como o principal autor do crime provocou discussões em alguns círculos políticos sobre a possibilidade da abdicação do imperador. Não é conhecido qualquer comentário dos altos funcionários americanos, mas consta de origem particular que não concordam com a opinião de sir William Webb. Nos círculos britânicos exprime-se a opinião de que a condenação a prisão por toda a vida de Kido e a declaração de sir William Webb devem conduzir inevitavelmente à abdicação de Hirohito. Nos círculos australianos bem informados manifesta-se a ideia de que deve haver uma ilha de Santa Helena e uma ilha de Elba para Tojo e outros criminosos de guerra japoneses—não sendo aplicada a pena de morte. (Reuter).

PRATO DO DIA:
PEIXE 22\$00
CARNE 24\$00
Restaurante Viena
Largo da Biblioteca-20
Tel. 20278 - Lisboa
LINDAS SALAS PARA BANQUETES

Coleção de Molinhas «Super»

Pat. 1651
20 Anos de fabrico
Fornecedor: Aviz Hotel - venida Pa. ace. Gran- de Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Imperio do Porto e de Lisboa, Hotel Orlé
Barcos: Colonial, Lima e Carvalho Araújo
AGUIAR RAMALHO, Lda
Rua D. Estefânia, 179 Tel. 74802

PREFECT
O carro utilitário perfeito